



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2013 - 2017

Boa Vista-RR
Maio de 2013

Governador do Estado de Roraima

José de Anchieta Junior

Reitor

Prof^o. José Hamilton Gondim Silva

Vice – Reitora

Prof^a. Ilma Araújo Xaud

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Nildete Silva de Melo

Pró-Reitora de Pesquisa

Prof^a. Ivanise Maria Rizzatti

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Moisés Cristovão Lima Rodrigues

Pró-Reitora de Extensão

Prof^a. Maria das Neves Magalhães Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Social

Cassandra de Jesus Faria Lacerda

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Josias Ferreira da Silva

Coordenadores de Curso

Filosofia: Francisco Rafael Leidens

Geografia: Elionete de Castro Garzoni

História: Adriana Iop Bellintani

Pedagogia: Osvaldo da Piedade Pereira da Silva

Sociologia: Gladson Paulo Milhomens Fonseca

Coordenação da Área de Ciências Biológicas e da Saúde

Sandra Kariny Saldanha de Oliveira

Coordenadores de Curso

Ciências Biológicas: Flavia Antunes

Educação Física: Julio Cesar Takehara

Enfermagem: Ricardo Luiz Ramos

Coordenação da Área de Ciências Exatas e da Terra

Evangelista Ferreira de Lima

Coordenadores de Curso

Agronomia: Gheysa Coelho Silva

Ciências da Natureza e Matemática: Everaldo Barreto da Silva

Ciência da Computação

Engenharia Florestal: Wesley Wilker Moraes

Física: Oscar Tintorer Delgado

Matemática: Raimundo Nonato Araújo Pedro

Química: Cléria Mendonça de Moraes

Coordenação da Área de Ciências Socialmente Aplicadas

Lindete da Silva Souza Pinheiro

Coordenadores de Curso

Administração: Ana Luiza Ramos Wellen

Ciências Contábeis: Marcilio Alves Chiacchio

Comercio Exterior: Ana Luiza Ramos Wellen

Direito: Marcelo Renault Menezes

Segurança Pública: Caroline Coelho Cattaneo

Serviço Social: Laurinete Rodrigues da Silva

Turismo: Ismar Borges de Lima

Coordenação da Área de Linguagens e Artes

Luzineth Rodrigues Martins

Coordenadora do Curso

Letras: Iris Anita Ramirez

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DOS TRABALHOS DO PDI

Portaria nº114 de 05 de março de 2013

Presidente

Nildete Silva de Melo

Membros

Evandro Luiz Ghedin

Enia Maria Ferst

Robson Oliveira de Souza

Ana Gabriela Sequeira Leite e Silva

Eveline Leite Gurgel

	APRESENTAÇÃO	
	JUSTIFICATIVA	
1	PERFIL INSTITUCIONAL.....	11
1.1	Histórico da UERR.....	11
1.2	Inserção Regional.....	14
1.3	Missão.....	17
1.4	Visão de Futuro.....	18
1.5	Finalidades.....	19
1.6	Objetivos.....	20
2	POLÍTICAS E METAS ESTRATÉGICA.....	21
2.1	Política de Graduação.....	21
2.1.1	Quadro Situacional dos Cursos de Graduação.....	24
2.1.2	A Expansão da Oferta de Vagas.....	26
2.1.3	Curso de Segunda Licenciatura/PARFOR.....	26
2.1.3.1	Situação dos Cursos do PARFOR.....	28
2.1.3.2	Projeção dos Cursos do PARFOR para 2013.....	28
2.1.4	Políticas de Atendimento a Discentes.....	29
2.1.5	Acompanhamento de Egresso.....	30
2.2	Política de Pós-Graduação e Pesquisa.....	30
2.2.1	Propósitos da Política de Pesquisa e Pós-Graduação.....	31
2.3	Política e Princípios da Extensão.....	34
2.3.1	Papel da Extensão.....	35
2.3.2	Princípios da Extensão.....	36
2.3.3	Diretrizes Gerais da Extensão.....	37
2.3.4	Sistematização.....	38
2.3.5	Avaliação da Extensão.....	40
2.4	Política de Desenvolvimento Social e Gestão de Pessoas.....	40
2.4.1	Projeção para Docente do Quadro Efetivo.....	43
2.5	Política de Administração e Planejamento.....	47
2.6	Política de Infraestrutura e Fortalecimento dos <i>Campi</i>	48
2.7	Política de Fortalecimento e Restruturação das Multitecas.....	50
2.7.1	Acervo Digital.....	52
2.7.2	Acervo Impresso.....	53
2.7.3	Funcionamento.....	54
3	ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	55
4	DIRETRIZES GERAIS DA GESTÃO INSTITUCIONAL.....	57
4.1	Garantia do Ensino Público.....	57
4.2	Integração da UERR com a Comunidade.....	58
4.3	Incentivo à Pluralidade de Ideias.....	58
4.4	Implementação da Autonomia Universitária.....	58
4.5	Sistematização do Processo Contínuo de Avaliação Institucional....	59
5	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	60
5.1	Perfil do Corpo Docente.....	61
5.2	Avaliação e Acompanhamento Institucional.....	62
6	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	63
6.1	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....	64
7	MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	65
8	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	65
8.1	Orçamento.....	65
9	CONSIDERAÇÕES.....	67
	ANEXOS.....	68

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2013/2017, em seu escopo, norteará as ações de ensino, pesquisa e extensão e suas inter-relações, como também todos os projetos pedagógicos dos cursos. Este documento contempla, devido a sua forma de construção participativa, os anseios, os ideais coletivos e as sugestões da comunidade universitária. Nesse sentido, explicita os rumos de desenvolvimento, as ações, as metas e o compromisso da UERR com o desenvolvimento social e econômico da região, como forma de cumprimento de sua missão.

Este PDI leva em conta uma análise situacional fundamentada no próprio processo histórico de criação da Universidade Estadual de Roraima – UERR, seus problemas, dificuldades e, principalmente, os desafios enquanto instituição pública destinada a cumprir sua missão e responsabilidade social.

Ao propor estrategicamente seu plano institucional, a UERR projeta-se ao futuro, considerando os interesses, as necessidades da sociedade roraimense e, principalmente, explicitando com clareza as políticas, metas e objetivos que pretende alcançar. Não se trata de concentrar esforços em seus problemas ou setores que a compõem, mas em políticas direcionadas para o desenvolvimento da vida acadêmica e da socialização do conhecimento.

Mais do que um documento, este PDI é concebido como um *processo* pelo qual a UERR – em todos os seus elementos constituintes – toma suas decisões acerca de um futuro coletivamente desejado: aspectos relativos à gestão, à avaliação, ao ensino e projetos acadêmicos, à captação de recursos e organização da pesquisa, da extensão, da assistência estudantil, especialmente na consolidação de uma Universidade moderna, autônoma e ética.

A UERR, que inicia seu segundo “ciclo de vida” com o presente documento, será tanto mais forte quanto mais os professores, servidores técnico-administrativos e estudantes participem da discussão de seus problemas e do seu desenvolvimento enquanto instituição pública. Assim, esse PDI representa um sólido compromisso com a inovação e melhoria organizacional, com as constantes mudanças pelas quais as instituições de Ensino Superior devem passar e vivenciar em sua trajetória, estando sempre comprometidas com a igualdade, com a justiça social e com a paz.

O desenvolvimento de uma instituição de Ensino Superior requer uma clara definição da sua missão, visão de futuro, objetivos e metas a serem alcançadas num horizonte de tempo e de espaço determinado, o que motiva uma compreensão de onde se está, para projetar onde se pretende chegar. Desse modo, este PDI está alicerçado em ações exequíveis e claras, dando possibilidades para que as comunidades interna e externa acompanhem, avaliem e cobrem o seu cumprimento.

Enfim, este Plano de Desenvolvimento Institucional aponta para o futuro que a UERR almeja e quer construir para si.

Prof. José Hamilton Gondim Silva
Reitor

JUSTIFICATIVA

O processo da chamada economia globalizada e o crescimento da população têm provocado mudanças significativas na infraestrutura econômica do Estado nos últimos anos. Apesar desse gradativo crescimento econômico, Roraima ainda move sua maior economia por meio de serviços públicos. Esta condição econômica impõe ao Estado de Roraima e à população a necessidade de investimentos maciços na área de recursos humanos para a produção tecnológica a fim de atender às necessidades de profissionais qualificados.

Por outro lado, estando situado no extremo norte do país, o Estado de Roraima caracteriza-se como uma região estratégica onde a agricultura local projeta-se para tornar-se um dos grandes celeiros agrícolas brasileiros. Situação esta que coloca o Estado num plano de competitividade com outros pólos produtores internos e externos. É indubitável que a necessidade de expandir o agronegócio e a produtividade dos pequenos e grandes produtores também exigirá recursos humanos qualificados para gerenciar o desenvolvimento econômico do próprio setor.

Porém, a existência dessa oportunidade por si só não garante o desenvolvimento econômico do Estado e a melhoria de vida da população. A atuação de pessoas que saibam como aproveitá-las e explorá-las com racionalidade é condição indispensável, pois, além dos problemas de insuficiência de infraestrutura e matéria prima, o Estado enfrenta o desafio de equilibrar desenvolvimento econômico, valorização étnica e preservação ambiental.

No contexto educacional, o Estado é composto por instituições de ensino público municipal, estadual e federal, e ainda por estabelecimentos particulares, estes últimos com maior presença no Ensino Superior. A Universidade Estadual de Roraima – UERR nasceu do compromisso do Governo do Estado com a população roraimense em democratizar o Ensino Superior e garantir oportunidade de crescimento social à comunidade.

Acredita-se que o investimento de recursos públicos destinado à criação e manutenção da UERR deve oferecer retorno qualitativo à sociedade, onde as

possibilidades de melhorar a qualidade de vida da população constituam-se em uma *práxis* efetiva.

Desse modo, a formulação de políticas públicas para promover o desenvolvimento do setor educacional passa, necessariamente, pelo fortalecimento das instituições universitárias. Nesse sentido, a participação do Governo Estadual na formulação de políticas públicas voltadas para o fortalecimento da Educação Superior no Estado é de grande relevância para a UERR, em especial, quando a distribuição de alunos ingressantes no Ensino Superior acompanha a estruturação e o desenvolvimento político, econômico e social de cada região, estando a Região Norte com um menor número de alunos matriculados nesse nível de ensino.

No contexto loco-regional, a UERR aparece como força impulsionadora da formação inicial e continuada dos profissionais nas mais diversas áreas de interesses da sociedade roraimense, possibilitando o aumento da produtividade, a utilização adequada e racional das potencialidades e a eficácia do trabalho em todos os seus setores, reconhecendo que o capital humano é a maior riqueza de qualquer sociedade.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. HISTÓRICO DA UERR

A Universidade Estadual de Roraima – UERR, criada pela Lei Complementar Nº 91, de 10 de novembro de 2005, é uma Fundação Pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, de natureza e estrutura *multicampi*, com autonomia administrativa, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e de seu Estatuto.

Apesar de recentemente criada, sua raiz histórica é marcada pela trajetória da formação de professores no Estado, registrado em um processo que compreende o papel de diferentes instituições: A Escola de Formação de Professores de Roraima, criada pelo Decreto nº. 11, de 24 de março de 1977, com a finalidade de formar professores para o ensino primário, Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – CEFAM, com o objetivo de habilitar docentes para as séries iniciais do Ensino Fundamental e promover a formação continuada dos professores, com a oferta de cursos de curta duração.

Na consecução de seus objetivos, em 1994 o CEFAM implantou o Magistério Parcelado Indígena, habilitando 418 (quatrocentos e dezoito) professores indígenas até o ano de 2001. De 1995 a 2001 desenvolveu o Projeto Caimbé, habilitando 920 (novecentos e vinte) professores leigos do interior do Estado.

Em 30 de agosto de 2001, o Governo do Estado criou, através do Decreto nº 4.347 – E, a Fundação de Ensino Superior de Roraima – FESUR, com a finalidade de criar e manter o Instituto Superior de Educação – ISE/RR, o Instituto Superior de Segurança e Cidadania – ISSeC e o Instituto Superior de Educação de Rorainópolis – ISER. Credenciado pela Resolução nº. 56/2003, do Conselho Estadual de Educação de Roraima, o Instituto Superior de Educação de Roraima ofertou os seguintes cursos de Graduação: Curso Normal Superior para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Licenciatura Plena em Física, em Química e em Matemática, contando em 2005 com 1.740 (mil setecentos e quarenta) acadêmicos efetivamente matriculados em Boa Vista e mais 200 (duzentos) acadêmicos matriculados nos municípios de Caracaraí, Mucajaí e Iracema, com o Curso Normal Superior para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com aulas presenciais.

O Instituto Superior de Educação de Rorainópolis - ISER/RR, no Município de Rorainópolis e com salas descentralizadas em 02 (dois) municípios da região sul do Estado (São Luiz do Anauá e São João da Baliza), credenciado pela Resolução nº. 01/2004, do CEE/RR, ofertou o curso Normal Superior para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e as Licenciaturas em Física, Química e Matemática, atendendo a 420 (quatrocentos e vinte) acadêmicos. Em 2005 o Instituto implantou o Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Educacional, contribuindo para a especialização de 40 (quarenta) profissionais na área educacional.

O Instituto Superior de Segurança e Cidadania - ISSeC, credenciado pela Resolução nº. 58/2003 do CEE/RR, ofertou o curso de Bacharelado em Segurança Pública, com 225 (duzentos e vinte e cinco) acadêmicos, além de diversos cursos voltados à Formação Continuada para profissionais da Segurança Pública, resultados de convênios e parcerias, integrando Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Departamento de Trânsito, Sistema Penitenciário, Defesa Civil e Guarda Municipal.

Apesar de criada em 10 de novembro de 2005, a UERR somente foi instituída com a aprovação de seu Estatuto em 13 de julho de 2006. Este período de transição foi marcado por audiências públicas, discussão interna acerca da implantação da Universidade, incorporação da infraestrutura física da FESUR e de suas Unidades, internalização de uma nova cultura institucional, e, especialmente, adoção de medidas para a incorporação dos cursos existentes e alunos matriculados.

Na perspectiva de democratizar o Ensino Superior no Estado, o processo de interiorização foi um marco diferencial na estrutura da universidade, pois, a UERR priorizou em sua criação a implantação de seis *campi*: *Campus* de Boa Vista, *Campus* de Alto Alegre, *Campus* de Caracarái, *Campus* de Pacaraima, *Campus* de Rorainópolis e *Campus* de São João da Baliza, além da implantação dos Núcleos de Bonfim, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia e São Luiz do Anauá; e ainda salas descentralizadas em Vilas: Entre Rios, Nova Colina, e Surumu, objetivando atender à demanda de cursos fora de sede.

Em janeiro de 2007, o Decreto nº 7.628 – E, de 16/01/2007, revogou o Decreto nº 7.227 – E, de 13/06/2006. As alterações efetivadas no Estatuto, além de necessárias, possibilitaram a reorganização da estrutura interna da UERR de forma

mais consolidada à realidade do Estado e nas perspectivas planejadas para o desenvolvimento da Educação Superior, almejada pela sociedade roraimense.

Ainda em 2006, a UERR realizou o primeiro vestibular com **1.860** (um mil e oitocentos e sessenta) **vagas** distribuídas para os 18 cursos de Graduação sendo: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Administração com Habilitação em Comércio Exterior, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Florestal, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Serviço Social e Turismo, com Projetos Pedagógicos aprovados pela Comissão Provisória de Implantação, Decreto nº. 6.977-E, de 21 de março de 2006.

A UERR tem realizado vestibular regularmente e conta atualmente com 22 cursos de Graduação aprovados no Conselho Estadual de Educação: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Direito, Engenharia Florestal, Enfermagem, Educação Física, Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Segurança Pública, Sociologia, Serviço Social, Química, Turismo.

Em 2011/2012 foram criados os cursos de Ciências da Natureza e Matemática, com ênfase em Física e Matemática e ou em Ciências Biológica e Química, cuja oferta de vagas ocorreu pela primeira vez em 2012.

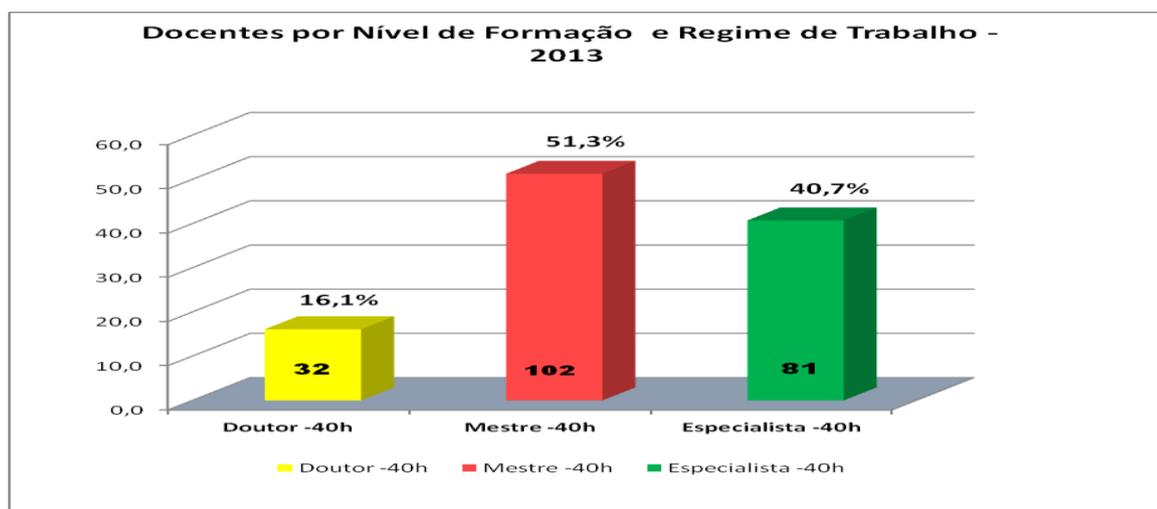
A UERR hoje, em pleno desenvolvimento, conta com 23 (vinte e três) cursos de Graduação, 2 (dois) cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, 01 (um) curso de Pós Graduação, Mestrado em Ensino de Ciências, além de diversos projetos de extensão universitária. Tem um contingente educacional formado por 4.131 (quatro mil cento e trinta e um) alunos de Graduação, incluindo os alunos da Segunda Licenciatura - PARFOR, 33 (trinta e três) de especialização e 40 (quarenta) do Programa *stricto sensu* Mestrado em Ensino de Ciências. Seu corpo docente é composto de 215 (duzentos e quinze) professores, sendo do Quadro Efetivo 165 (cento e sessenta e cinco) professores, com a seguinte titulação: 30 doutores, 94 mestres e 41 especialistas, 14 (quatorze) professores cedidos, sendo 2 doutores, 2 mestres e 10 especialistas e 36 (trinta e seis) professores do Quadro Temporário, sendo 6 mestres e 30 especialistas. O quadro técnico-administrativo da UERR é composto por 169 (cento e sessenta e nove) servidores.

Em 2010 a UERR iniciou a oferta de cursos de Segunda Licenciatura – PARFOR, com o objetivo de formar professores para áreas específicas em: Matemática, Química, Física, Filosofia, Ciências Biológicas, História, Geografia, Letras e Sociologia.

Buscando adequar a UERR às reais necessidades, em agosto de 2012, o Estatuto foi alterado, por meio do Decreto nº 14.444-E, publicado no Diário Oficial nº 1853, de 16 de agosto de 2012.

Os esforços institucionais da UERR no quinquênio 2013/2017 devem possibilitar diminuir a disparidade de titulação entre os professores, tomando como base legal a Resolução nº 07/ 2006, do Conselho Estadual de Educação.

Gráfico 1. Docentes por Titulação e Regime de Trabalho



1.2. INSERÇÃO REGIONAL

A UERR encontra-se naturalmente comprometida com o desenvolvimento do Estado de Roraima, pois, está presente em 17 (dezessete) localidades, destes, 06 (seis) *Campi*; 05 (cinco) Núcleos e 06 (seis) salas descentralizadas. A possibilidade de acesso ao Ensino Superior onde a UERR está fisicamente presente revela claramente este comprometimento, uma vez que, para muitos, seria impossível sair de suas localidades para iniciar a vida acadêmica no Município de Boa Vista.

Essa política de interiorização, além de romper com paradigmas ultrapassados com relação às necessidades das comunidades que vivem nos municípios mais distantes, visa, entre outros aspectos, reconhecer as potencialidades de quem mora, vive e produz no interior do Estado, e, especialmente, promover o desenvolvimento intelectual, em lugares antes inatingíveis. A interiorização busca, ainda, desenvolver culturalmente esses locais, com a implantação de projetos de valorização das potencialidades, manifestações culturais locais, contribuindo com o fortalecimento dos municípios, capacitando profissionais capazes de impulsionar o desenvolvimento da agricultura, da educação, da saúde, da economia, do desporto e, principalmente, contribuir com a formação de uma identidade local.

O compromisso de interiorização com vista à democratização do acesso ao conhecimento assumido pela UERR pressupõe, além da ampliação quantitativa de seus serviços, o cuidado com a equidade na oferta, atendendo, de forma diferenciada, àqueles que são diferentes.

Em seu papel de inserção no contexto loco-regional, cabe à UERR, como uma vertente de sua responsabilidade, promover discussões em torno dos problemas que entram o desenvolvimento econômico, político e social do Estado de Roraima. Dentro do processo de localização globalizada estão inseridos aspectos relevantes do desenvolvimento humano com ênfase em perspectivas de mudanças atreladas ao desenvolvimento e investimentos, capazes de dar retorno satisfatório em curto espaço de tempo.

No Estado de Roraima, os aspectos sociais, econômicos, ambientais e estruturais primários são considerados primordiais para implemento de políticas públicas. O conhecimento empírico, todavia, deixa espaços inadequados ao desenvolvimento, pois, em tese, o conhecimento tácito se sobrepõe. Nesse sentido é que a UERR se estabelece como parceira para promover o desenvolvimento e conhecimento científico ao implementar nos municípios ações empreendedoras, buscando a inovação tecnológica, descobrindo os potenciais, visto que nas camadas de baixo índice de desenvolvimento humano estão inseridos os processos primários e secundários do agronegócio sustentável.

A UERR, buscando cumprir tais propostas, está presente nas seguintes localidades:

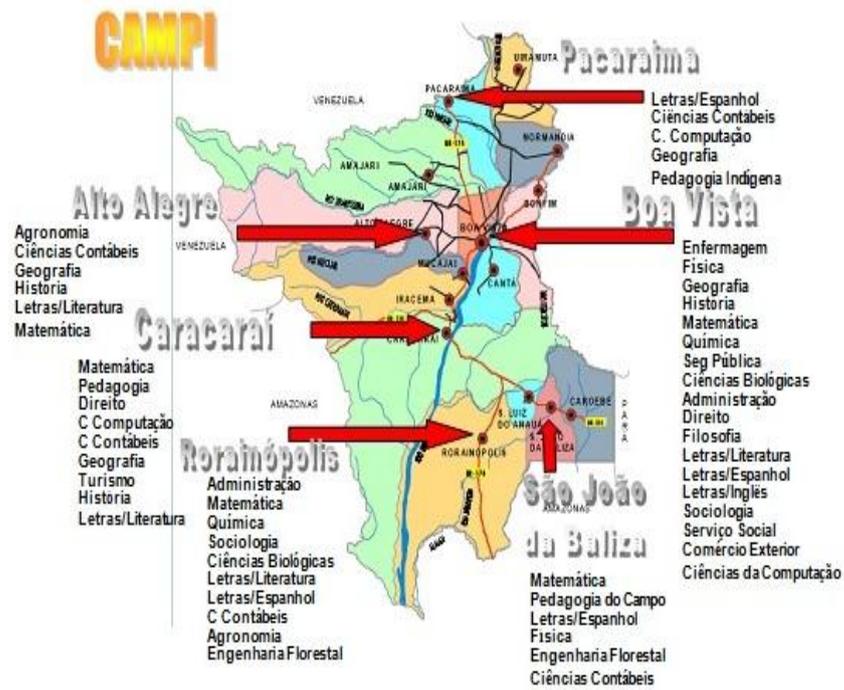


FIGURA 1. Estrutura Multicampi

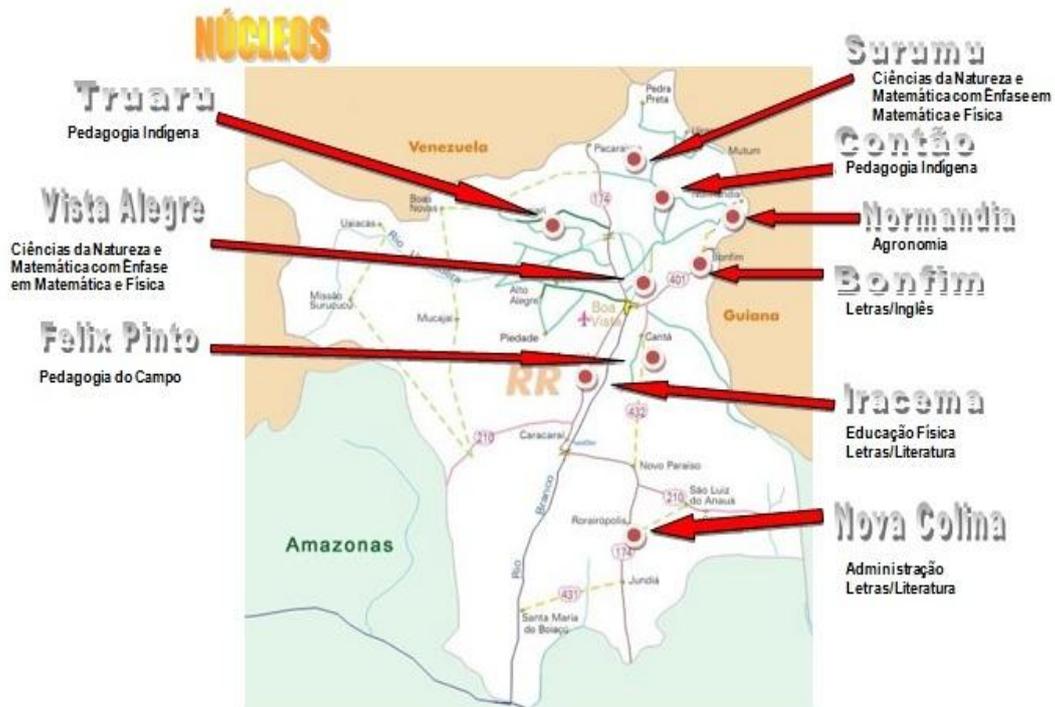


FIGURA 2. Estrutura dos Núcleos.

Como já mencionado, a distribuição geográfica dos cursos da UERR compreende, além dos *Campi*, os núcleos e salas descentralizadas com seus respectivos cursos:

- **Campus de Boa Vista** – Agrega os núcleos de **Mucajaí**, com o Curso de Ciências Biológicas; o núcleo de **Normandia** com o Curso de Agronomia e o núcleo de **Bonfim**, com o Curso de Letras com habilitação em Inglês e as salas descentralizadas do **Amajari**, com o Curso de Pedagogia, **Félix Pinto**, com o Curso de Pedagogia com ênfase em Educação do Campo, **Truaru**, com o Curso de Pedagogia com ênfase em Educação Indígena e **Vista Alegre**, com o Curso de Ciências da Natureza e Matemática, com ênfase em Física e Matemática.
- **Campus de Pacaraima** – Agrega as salas descentralizadas na Vila **Surumu**, com o Curso de Ciências da Natureza e Matemática, com ênfase em Matemática e Física, e **Contão**, com o Curso de Pedagogia, com ênfase em Educação Indígena;
- **Campus de Caracarái**- Agrega o Núcleo de **Iracema**, com os cursos de Educação Física e Letras com habilitação em Literatura;
- **Campus de Rorainópolis**- Agrega uma sala descentralizada em **Nova Colina** com os cursos de Administração e Letras com habilitação em Literatura.

1.3. MISSÃO

A Universidade Estadual de Roraima já nasceu com muitos desafios a serem vencidos. Mais uma universidade pública de âmbito estadual, na Região Norte, onde há muitas barreiras a serem vencidas como: aspectos financeiros, profissionais habilitados para trabalharem no Ensino Superior, as distâncias entre as localidades que precisam ser atendidas, escassez de cursos de pós-Graduação, enfim, apresenta-se um cenário em que é preciso ter muita tenacidade e almejar superar estas dificuldades com ações efetivas e permanentes.

Neste cenário, a UERR propõe envidar todos os seus esforços e direcionar suas ações a fim de efetivar a seguinte missão: **Proporcionar à sociedade roraimense mecanismos técnicos, científicos e culturais que**

possam contribuir para formação integral do indivíduo, para o crescimento econômico e social do Estado, atuando como força transformadora das desigualdades sociais e regionais.

No cumprimento de sua missão institucional, a UERR tem como princípios norteadores:

- a) Promoção da excelência acadêmica e administrativa;
- b) Igualdade de condições de acesso e permanência;
- c) Respeito à diversidade e ao pluralismo de idéias, sem discriminação de qualquer natureza;
- d) Compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente;
- e) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) A ética como norteadora da prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- g) Compromisso com a ampliação do ensino público e gratuito, com padrão de qualidade em todos os níveis;
- h) Educação voltada para o pensamento crítico, valorização do trabalho e da vida social e
- i) Transparência nas ações com base em uma gestão democrática e participativa.

1.4. VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro deverá orientar o percurso institucional, o planejamento macro e micro de todas as ações implantadas e implementadas para que a UERR, em 2017, esteja definitivamente consolidada, reconhecida como uma instituição educacional inovadora, sólida, aberta às novas demandas sociais e em permanente processo de modernização de suas estruturas física, pedagógica e organizacional.

Tornar-se referência no ensino, pesquisa, extensão, firmando-se como instituição de Educação Superior capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Roraima.

1.5. FINALIDADES

- a) Promover a educação, as ciências e as tecnologias, desenvolvendo o conhecimento científico, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes do Estado de Roraima;
- b) Oferecer cursos de Graduação, de pós-Graduação e de extensão, bem como prestação de serviços e demais atividades afins, com ações especiais que objetivem a expansão do ensino, da pesquisa e da cultura em todo o território do Estado de Roraima;
- c) Realizar pesquisas, estimulando atividades criativas, valorizando o indivíduo no processo evolutivo, incentivando o conhecimento científico relacionado ao homem e ao meio ambiente e fortalecimento da capacidade instalada no Estado;
- d) Participar da elaboração, execução e acompanhamento das políticas de desenvolvimento governamental, inclusive com a prestação de serviços de consultoria, assessorias ou correlatos;
- e) Cooperar e fomentar parcerias e intercâmbios com universidades, poderes públicos, empresas particulares e instituições científicas e educacionais brasileiras e internacionais;
- f) Promover educação continuada, crítica e profissional;
- g) Promover o ensino visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério e demais campos do trabalho;
- h) Desenvolver e difundir, de modo teórico e prático, o conhecimento resultante do ensino, da pesquisa e da extensão, nas mais diferentes áreas;
- i) Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento em padrões elevados de qualidade;
- j) Ampliar o acesso da população à Educação Superior e formar profissionais nas diversas áreas do conhecimento;

- k) Prestar assistência acadêmica por meio da extensão e desempenhar outras atividades na área de sua competência e
- l) Produzir conhecimento que seja capaz de transformar-se em políticas públicas de superação das desigualdades.

1.6. OBJETIVOS

- a) Fortalecer e consolidar seu papel no desenvolvimento socioeconômico do Estado de Roraima;
- b) Implantar e implementar as atividades de ensino, em níveis de Graduação, de pós-Graduação, complementação pedagógica e sequencial em atendimento à demanda social;
- c) Aprimorar as atividades de pesquisa, de produção acadêmica e de extensão nas áreas de prioridade para o desenvolvimento do Estado;
- d) Estruturar, equipar e implantar uma base organizacional, tecnológica e operacional de multitecas e laboratórios;
- e) Promover concurso público para técnico-administrativos e docentes;
- f) Implantar política e programas de qualificação institucional;
- g) Implantar política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações de âmbito social, acadêmico e cultural;
- h) Implantar política de apoio ao corpo docente e técnico-administrativo, baseada em equidade e justiça, incluindo ações de âmbito social, acadêmico e cultural;
- i) Captar recursos extraorçamentários para custeio e investimento;
- j) Investir na infraestrutura física dos *campi*;
- k) Aparelhar e reaparelhar os *campi* com veículos, equipamentos e material didático-pedagógico;
- l) Consolidar a autoavaliação institucional e o sistema de avaliação nos processos de gestão acadêmica e administrativa, ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a legislação vigente e
- m) Estabelecer parcerias com organizações públicas e privadas de âmbito nacional e internacional.

2. POLÍTICAS E METAS ESTRATÉGICAS

As metas são fontes fundamentais para acompanhar o desempenho da Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional e para garantir orientação dinâmica no processo de (re) planejamento, de execução e de avaliação dos resultados alcançados.

2.1. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

O Ensino Superior deve formar cidadãos que sejam capazes de pensar claramente, de analisar problemas, de fazer escolhas, de agir com ética e de assumir responsabilidades.

A formação profissional representa um conjunto de aspectos inerentes ao curso e à relação com a sociedade e às exigências requeridas em cada atuação profissional.

O ensino de Graduação constitui-se uma das etapas do processo de formação profissional. A partir das dimensões técnico-científica, político-social, cultural e artística, a Graduação, pautada na produção e socialização de conhecimentos, deve concorrer para a formação do sujeito coletivo, autônomo, (auto) crítico, criativo e solidário.

Nesta perspectiva, o ensino de Graduação representa um dos compromissos essenciais da UERR, com vistas não só à democratização do conhecimento, mas também à contribuição no processo de qualificação permanente dos profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

Para acompanhar as transformações oriundas dessas exigências, faz-se necessário que a UERR assuma uma política de Graduação que contemple o papel da ciência e da investigação como fatores imprescindíveis para a formação, além de diversificar os métodos de apropriação do conhecimento, adotando práticas de ensino, pesquisa e extensão que estabeleçam o diálogo entre os diferentes saberes. Essa perspectiva de formação requer que os projetos pedagógicos dos cursos estejam em permanente processo de discussão e de avaliação, principalmente no mapeamento do perfil do egresso.

Na UERR, o Projeto Pedagógico de um Curso é compreendido como centro de referência da ação educacional, pois, a formulação e concepção dos projetos devem atender às exigências legais estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada formação específica, além de delinear uma matriz curricular que possibilite maior contextualização e significação às atividades acadêmicas.

A estrutura *multicampi* da UERR permite que o ensino de Graduação seja democratizado e que as comunidades dos municípios tenham acesso à Universidade. Apesar dessa estrutura, a educação à distância é estratégica para o futuro da UERR, uma vez que, ao implantar programas de educação à distância ou semipresencial, poderá expandir oportunidades e garantir que grandes grupos de pessoas que não têm condições de frequentar cursos regulares tenham acesso ao Ensino Superior e permaneçam até a conclusão do curso.

A política de Graduação deve ainda primar pelo apoio e atendimento ao estudante com necessidades educativas especiais, como garantia do acesso à educação e à escolaridade como direito constitucional do cidadão.

São propósitos do ensino da Graduação:

- a) o desenvolvimento do ensino público e de qualidade;
- b) a promoção e integração das diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento dos cursos;
- c) a melhoria da qualidade da gestão do ensino;
- d) a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos;
- e) a consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos já implantados;
- f) a promoção de formas alternativas de ensino nos cursos; e
- g) a análise de formas alternativas de ingresso aos cursos.

Quadro 1. Metas Estratégicas do Ensino de Graduação

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Cumprir e fazer cumprir as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Nacional e Conselho Estadual de Educação e Conselho Universitário da UERR.	2013 – 2017
Estabelecer critérios para acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos.	2013 – 2017

Promover atualização e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos	2013 – 2017
Implementar e ampliar a oferta de cursos de Segunda Licenciatura-PARFOR	2013 – 2017
Implantar e implementar os laboratórios de apoio ao ensino	2013 – 2017
Implantar laboratórios móveis de Matemática e Física	2013 – 2017
Implantar e implementar Núcleo de Atendimento à Pessoa com Deficiência	2013 – 2017
Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico de todos os cursos em pelo menos 10% do acervo atual.	2013 – 2017
Implantar a Comissão Própria de Avaliação-CPA	2013 – 2017
Implantar banco de TCC com acesso <i>on line</i>	2013 – 2017
Implantar o sistema de acompanhamento de egressos	2013 – 2017
Adquirir periódicos e softwares especializados	2013 – 2017
Implementar programas de estágio	2013 – 2017
Implementar programas de monitoria	2013 – 2017
Implantar programa de bolsa trabalho e bolsa alimentação	2013 – 2017
Implantar cursos de complementação pedagógica	2013 – 2017
Implantar o Núcleo de Prática Jurídica no <i>Campus</i> de Caracaraí	2013 – 2017
Promover a avaliação institucional de todos os cursos	2013 – 2017
Aperfeiçoar o sistema de acesso à instituição, criando Núcleo de Avaliação de Processo Seletivo – Vestibular	2013 – 2017
Organizar normas para apoiar o ingresso de alunos através de intercâmbio Nacional e Internacional	2013 – 2017
Implantar uma política editorial (jornal-Graduação) para a divulgação da produção acadêmica dos alunos de Graduação.	2013 – 2017
Avaliar e aperfeiçoar o processo de avaliação de desempenho docente sob a ótica do aluno, bem como dos funcionários.	2013 – 2017
Aperfeiçoar sistema de atendimento de matrícula <i>on line</i> ao aluno	2013 – 2017
Aperfeiçoar sistema de Diário <i>on line</i>	2013 – 2017
Realizar processo seletivo – Vestibular regularmente, de acordo com as possibilidades e necessidades de cada curso e localidade de oferta.	2013 – 2017
Utilizar os resultados das avaliações externas (ENADE) e internas para subsidiar o planejamento do ensino de Graduação.	2013 – 2017
Criar e implementar fórum permanente de debate do ensino de Graduação	2013 – 2017
Organizar e manter atualizada a base de dados sobre os cursos de Graduação	2013 – 2017
Realizar concursos públicos necessários aos cursos para garantir o cumprimento da Resolução 07/2006 quanto à proporção de um terço de mestres e doutores.	2013 – 2017
Criar a modalidade de professor com dedicação exclusiva (DE)	2013 – 2017
Adquirir áreas experimentais para as práticas agropedagógicas.	2013 – 2017
Criar o Programa Residência em Enfermagem na Atenção Básica de Saúde para as comunidades indígenas e ribeirinhas.	2013 – 2017
Implantar novos cursos de bacharelado e licenciatura	2013 – 2017
Criar o banco de dados de egressos	2013 – 2017
Criar e implantar a Escola de Aplicação.	2013 – 2017
Modernizar o espaço físico do Departamento de Registro Acadêmico	2013 – 2017
Criar laboratórios de Línguas nos diversos <i>campi</i> , especialmente naqueles	2013 – 2017

cuja oferta inclua habilitação em língua estrangeira.	
Disponibilizar acervo digitalizado nas localidades em que a UERR não dispõe de estrutura física para implantar biblioteca com acervo impresso.	2013 - 2017

2.1.1. Quadro Situacional dos Cursos de Graduação

A UERR, com sua estrutura *multicampi*, tem levado o ensino de Graduação a quase todos os municípios do Estado. Institucionalmente, este desafio deve ser gerenciado na perspectiva acadêmica e na perspectiva de processos de cooperação, parcerias e formalização de convênios que possibilitem fontes adicionais de recursos, junto a diferentes esferas do poder público e à iniciativa privada, de modo a garantir o cumprimento de nossa missão em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

Em consonância com a sua responsabilidade social, o número de cursos ofertados no período noturno revela a preocupação da UERR com o público trabalhador, especialmente os professores, pelo número significativo de alunos matriculados nos cursos de licenciaturas neste turno.

Tabela 1. Demonstrativo Situacional de Matrícula por Área, Curso, e Localidade de Matrícula.

Área	Curso	Localidade Atendida	Matrícula
Ciências Humanas	Pedagogia	Caracaraí	52
		Amajari	35
		Pacaraima	39
		Contão	30
		Truaru	36
		Félix Pinto	37
		São João da Baliza	37
	História	Boa Vista	93
		Alto Alegre	75
		Caracaraí	35
	Geografia	Alto Alegre	36
		Boa Vista	144
		Caracaraí	29
		Pacaraima	36
	Filosofia	Boa Vista	66
	Sociologia	Boa Vista	96
		Rorainópolis	59
TOTAL/ÁREA			935

Ciências Socialmente Aplicadas	Serviço Social	Boa Vista	125
	Direito	Boa Vista	189
		Caracaraí	81
	Turismo	Caracaraí	49
		Boa Vista	25
	Comércio Exterior	Boa Vista	38
	Administração	Boa Vista	91
		Nova Colina	24
		Rorainópolis	40
	Ciências Contábeis	Alto Alegre	55
Caracaraí		51	
Pacaraima		30	
Rorainópolis		49	
São João da Baliza		31	
Segurança Pública	Boa Vista	110	
TOTAL/ ÁREA			989
Ciências Biológicas e da Saúde	Enfermagem	Boa Vista	126
	Ciências Biológicas	Boa Vista	142
		Mucajaí	66
		Rorainópolis	32
	Educação Física	Boa Vista	132
Iracema		21	
TOTAL/ ÁREA			519
Ciências Exatas e Agrárias	Agronomia	Alto Alegre	74
		Rorainópolis	69
		Normandia	55
	Engenharia Florestal	São João da Baliza	79
		Rorainópolis	74
	Física	Boa Vista	129
		São João da Baliza	32
	Matemática	Boa Vista	103
		Alto Alegre	29
		Caracaraí	46
		São João da Baliza	38
		Rorainópolis	58
	Química	Boa Vista	129
		Rorainópolis	84
	Ciências da Natureza e Matemática com ênfase em Matemática e Física	Surumu	32
Vista Alegre		40	
Ciência da Computação	Pacaraima	33	
	Boa Vista	39	
	Caracaraí	47	
TOTAL/ÁREA			1190
Linguagens e Artes	Letras-Literatura	Caracaraí	39
		Boa Vista	59
		Alto Alegre	35
		Rorainópolis	56
		Nova Colina	29
		Iracema	30
		São João da Baliza	37

	Letras-Espanhol	Pacaraima	87
		Boa Vista	50
	Letras-Inglês	Boa Vista	44
		Bonfim	32
TOTAL/ÁREA			498
TOTAL GERAL			4131

2.1.2. A Expansão da oferta de vagas

A UERR compreende que a expansão da oferta de vagas no ensino de Graduação deve ultrapassar o cumprimento de uma política pública prevista em lei, pois, para o contexto loco-regional, esta expansão quantitativa está diretamente relacionada ao seu caráter social e finalidade para qual foi criada, devendo, principalmente, primar pelo desenvolvimento das oportunidades educacionais no Estado.

Nesta expansão quantitativa da oferta de vagas, o indicador de qualidade dos serviços prestados à comunidade é um item a ser mantido pela UERR. Para tanto, a expansão quantitativa da oferta de vagas deve ser semestral ou anual, em número proporcional ao quantitativo de saídas, de tal forma a manter a média de 4.500 alunos na instituição.

Ainda com vistas a desenvolver o Estado e oportunizar as pessoas com menor possibilidade de acesso ao Ensino Superior, os *Campi* do interior deverão ser fortalecidos de acordo com a demanda e com a vocação local.

Essa projeção também deverá ser acompanhada de inovação tecnológica dos cursos de Graduação, pois, se compreende que o contexto atual, marcado pela revolução do conhecimento, tem impactos sobre os conteúdos, os métodos, a avaliação e os instrumentos do trabalho acadêmico.

2.1.3 Cursos de Segunda Licenciatura-PARFOR

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR é um programa nacional implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Docentes no Ensino Superior – CAPES, em regime de

colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES).

O principal objetivo do programa é garantir que os professores em exercício na rede pública de Educação Básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício.

Os tipos de cursos oferecidos são:

- Primeira Licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da Educação Básica que não tenham formação superior;
- Segunda Licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da Educação Básica, há pelo menos três anos, em área distinta da sua formação inicial e
- Formação pedagógica – para docentes graduados, não licenciados, que se encontram em exercício na rede pública na Educação Básica.

As demandas são organizadas e deliberadas nos Fóruns Permanentes de Formação de Professores, dos quais participam os representantes das IES que aderiram ao PARFOR; os representantes das secretarias estaduais e municipais de educação; os representantes dos conselhos estaduais e municipais de educação e os representantes dos sindicatos dos professores.

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/ Segunda Licenciatura, foi instituído por meio do Parecer CNE/CP Nº 08, de 2 de dezembro de 2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, que Estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública, a ser coordenado pelo MEC, em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizado por instituições públicas de Educação Superior.

A Universidade Estadual de Roraima – UERR aderiu ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/ Segunda Licenciatura, em 28 de maio de 2009, sendo o convênio com a CAPES celebrado em 29 de junho de 2010, sob o Nº 007/2010.

Os cursos de Segunda Licenciatura da Universidade Estadual de Roraima estão organizados no sistema modular. As aulas são presenciais e ocorrem

somente nos períodos de férias escolares. A carga horária dos cursos é de 1.200 horas, divididas em quatro semestres, perfazendo um tempo mínimo de dois (02) anos de duração.

A Universidade Estadual de Roraima ofertou inicialmente, a partir do primeiro semestre de 2010, os cursos de Filosofia, Química, Física, com uma turma em cada um dos referidos cursos. A partir do segundo semestre de 2010 foram ofertados os cursos de História, Matemática e Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura, com uma turma em cada um dos cursos citados.

A partir do segundo semestre de 2011 foram ofertados os cursos de Sociologia, Geografia e Ciências Biológicas, com uma turma para cada um dos referidos cursos. Já no primeiro semestre de 2012, a UERR abriu vagas para mais uma turma nos cursos de Geografia e Matemática, e implantou uma turma no curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

Para o segundo semestre de 2013 estão previstas turmas nos cursos de Geografia, História, Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura, Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola.

2.1.3.1 Situação dos cursos do PARFOR

CURSO	LOCALIDADE	MATRÍCULA
Biologia	Boa Vista	44
Geografia	Boa Vista	89
Letras-Português-Inglês	Boa Vista	46
Matemática	Boa Vista	55
Sociologia	Boa Vista	25
Total		259

2.1.3.2 Projeção dos cursos do PARFOR para 2013

CURSO	LOCALIDADE	MATRÍCULA
Geografia	Boa Vista	40
História	Boa Vista	40
Letras-Português-Inglês	Boa Vista	40
Letras-Português-Espanhol	Boa Vista	40
Letras-Português-Literatura	Boa Vista	40
Total		200

2.1.4 Políticas de Atendimento a Discentes

A UERR tem realizado a forma tradicional de ingresso aos cursos de Graduação – Processo Seletivo Vestibular, operacionalizado em uma só etapa classificatória, por meio da aplicação de provas; seleção através da análise do histórico escolar do Ensino Médio; seleção de graduados para realizar novo curso de Graduação ou para complementação de estudos e transferência externa, ocupando vagas remanescentes.

No entanto, compreende-se que a política de atendimento aos discentes deve primar pela garantia da democratização do Ensino Superior, sem que com isso signifique perda de qualidade, mas melhoria da relação universidade-sociedade, sociedade-universidade.

A ampliação dessa relação implica em flexibilizar as modalidades de acesso aos cursos ao longo do quinquênio. Para tanto, deve-se enfrentar o elitismo que se firma nas Universidades Públicas, oportunizando outras formas de acesso aos cursos com a implantação de projetos-piloto, e busca das finalidades a seguir:

a) promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do Ensino Superior com implantação de bolsas institucionais: extensão, pesquisa, monitoria, etc.;

b) assegurar aos discentes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;

c) contribuir para a qualidade de vida dos estudantes, buscando propiciar melhorias nas condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas;

d) contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar;

e) reduzir os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;

f) promover e ampliar de forma criativa, as atividades e os intercâmbios, atividades culturais, desportivos, artísticos, científicos e tecnológicos; e

g) preservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

2.1.5 Acompanhamento de egresso

A UERR propõe-se a desenvolver política de acompanhamento dos egressos como suporte para atualização e adequação dos cursos às novas demandas profissionais.

A avaliação dos egressos deve contribuir para que se obtenha uma resposta acerca da qualificação desses profissionais, como estão sendo captados pelo mercado de trabalho, além de obter dados que possam influenciar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, como forma de melhorar os conteúdos e as práticas curriculares da formação.

A avaliação do egresso levará em conta o trabalho como princípio educativo, em que todos devem ser educados na perspectiva do trabalho enquanto uma das principais atividades humanas, enquanto campo de preparação para o desenvolvimento de atividades profissionais futuras, enquanto espaço de exercício da cidadania, enquanto processo de produção de bens, serviços e conhecimentos com as tarefas laborais que lhe são próprias.

Neste sentido, a UERR deve iniciar discussões com a comunidade acadêmica, para o delineamento de uma ação de acompanhamento e avaliação dos alunos egressos dos cursos de Graduação que se encontram no desempenho de suas atividades profissionais no campo do trabalho.

2.2. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A missão de pesquisa da universidade deve ser re-situada na perspectiva da contribuição do Ensino Superior para a formação das pessoas, mas também para o desenvolvimento econômico e social. Enfim, orientar a pesquisa no meio universitário para responder aos objetivos de um desenvolvimento humano sustentável e equitativo.

A declaração mundial sobre a educação no século XXI destaca que o progresso do conhecimento, mediante a pesquisa, é função essencial de todos os sistemas de Educação Superior. Nesse contexto, uma instituição universitária deve estar voltada para a pesquisa, onde os profissionais formados por ela tenham uma

formação humanística, sedimentada no saber pensar, no aprender a aprender e sejam capazes de criar soluções para problemas.

A apropriação do conhecimento científico-tecnológico é um elemento indispensável no mundo de hoje, e o fato de se apropriar ou não desse conhecimento estabelece uma diferenciação bastante clara entre as nações. As detentoras de conhecimento são ricas, as outras, são pobres.

A presença da Ciência, Tecnologia e Inovação na UERR deve ser permanentemente fortalecida, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do Estado, com agregação de valor aos produtos, processos e serviços produzidos e, assim, promover o desenvolvimento, sem perder de vista a inclusão social.

No contexto da política de implementação das ações de pesquisa e desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu*, identifica-se na UERR a importância da elaboração de projetos que priorizem e valorizem a qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo, ao mesmo tempo em que recursos sejam destinados para modernizar a infraestrutura exigida pelos Núcleos de Pesquisa Institucional.

A UERR reconhece que uma de suas funções está diretamente ligada à expansão da Pós-Graduação, pois a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade devem ser buscadas e reforçadas através de programas e projetos intra e interinstitucionais, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições da vida social.

2.2.1 Propósitos da política de pesquisa e Pós-Graduação:

- a) Ampliar e reformar os laboratórios já existentes na UERR, bem como a construção de novos laboratórios com infraestrutura destinada para ampliação das pesquisas e consolidação da Pós-Graduação;
- b) Apoiar as atividades de pesquisa com recursos financeiros e logísticos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa;

- c) Apoiar financeiramente a participação de docentes e discentes em eventos e congressos qualificados, apresentando trabalhos científicos, divulgando assim o nome da Instituição;
- d) Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisas, possibilitando aos docentes participantes de projetos aprovados e financiados pela UERR ou outros órgão afins, adoção de política de redução de carga horária;
- e) Expandir a Pós-Graduação com a implantação de novos Programas *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e consolidação dos já existentes;
- f) Incentivar com apoio financeiro a publicação e divulgação da produção científica em revistas indexadas nacionais e internacionais, dentro dos padrões de qualidade Qualis/CAPES para aumentar a produtividade do corpo docente, resultando na criação de novos programas de Pós-Graduação;
- g) Criar política Institucional de incentivo aos docentes e discentes a desenvolverem produtos ou processos de caráter tecnológico, gerando registro de patentes para o Estado;
- h) Implementar programas de bolsas para docentes pesquisadores e discentes da pós-Graduação;
- i) Ampliar o número de bolsas de iniciação científica;
- j) Estimular a participação da comunidade universitária em pesquisas voltadas para o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população roraimense;
- k) Estimular a qualificação dos servidores (docentes e técnicos administrativos) do quadro efetivo da UERR em programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

É objetivo também da UERR promover a interlocução com outras instituições universitárias para desenvolvimento de ações conjuntas como: estimular a criação/publicação de revistas e livros científicos em diferentes áreas do conhecimento, apoiar a participação nos fóruns nacionais e internacionais de pesquisa e pós-Graduação, primando pelos seguintes princípios:

- a) Interlocução permanente com a sociedade, com vistas a contribuir para a resolução de problemas e melhoria da qualidade de vida da população;

- b) Cooperação nacional e internacional, com intuito de compartilhar conhecimentos teóricos e práticos e, assim, ampliar a capacidade crítica e prospectiva da comunidade universitária;
- c) Democratização dos conhecimentos gerados por meio de estudos e pesquisas.

Quadro 2. Metas estratégicas de Pesquisa e Pós-Graduação:

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Cumprir e fazer cumprir as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Universitário.	2013-2017
Estabelecer critérios para acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa e dos programas de pós-Graduação.	2013-2017
Implantar e implementar os laboratórios de apoio à pesquisa e pós-Graduação.	2013-2017
Estimular a implantação de projetos de pesquisas em rede.	2013-2017
Incentivar e gratificar a produção científica.	2013-2017
Ofertar Programa de pós-Graduação <i>lato sensu</i> e <i>strictu sensu</i> .	2013-2017
Promover intercâmbio de docentes e discentes com outras IES (Nacionais e Internacionais).	2013-2017
Implantar novos cursos de pós-Graduação <i>lato-sensu</i>	2013-2017
Implantar cursos no Programa de pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - nível de Mestrado.	2013-2017
Implantar cursos no Programa de pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> – nível de Doutorado.	2013-2017
Estabelecer parcerias com outras IES para ofertar Mestrado (Minter).	2013-2017
Estabelecer parcerias com outras IES para ofertar Doutorado (Dinter).	2013-2017
Manter periodicidade e publicação das revistas eletrônicas.	2013-2017
Estimular a participação de alunos de Graduação em projetos de iniciação científica.	2013-2017
Incentivar a participação dos docentes a submeterem projetos de pesquisa em editais de agências de fomento.	2013-2017
Implementar política de iniciação científica no Ensino Médio (Junior).	2013-2017
Realizar eventos de natureza técnico-científica para divulgação e discussão das pesquisas institucionais.	2013-2017
Qualificar as revistas da Instituição.	2013-2017
Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica	2013-2017
Disponibilizar acesso aos sites de pesquisa	2013-2017

Quadro 3. Oferta de Cursos próprios de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Nível	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	- PPGEC - BADPI	- PPGEC -EDUCAÇÃO -AGRONOMIA -CIÊNCIAS DA SAÚDE -BADPI	-PPGEC -EDUCAÇÃO -AGRONOMIA -CIÊNCIAS DA SAÚDE -BADPI	-PPGEC -EDUCAÇÃO -AGRONOMIA -CIÊNCIAS DA SAÚDE -BADPI	-PPGEC -EDUCAÇÃO -AGRONOMIA -CIÊNCIAS DA SAÚDE -BADPI
Doutorado	-BADPI -REAMEC	-REAMEC -BADPI	-REAMEC -BADPI	-PPGEC -BADPI	-EDUCAÇÃO -PPGEC -BADPI
Mestrado Interinstitucional Minter		-EDUCAÇÃO UNESP -SERVIÇO SOCIAL			
Doutorado Interinstitucional Dinter	- EDUCAÇÃO O PUC SÃO PAULO	-EDUCAÇÃO PUC SÃO PAULO -LETRAS -CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	-EDUCAÇÃO PUC SÃO PAULO -LETRAS -CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -SAÚDE	-EDUCAÇÃO PUC SÃO PAULO -LETRAS -CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -SAÚDE	-EDUCAÇÃO PUC SÃO PAULO -LETRAS -CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -SAÚDE

Legenda:

PPGEC: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências-UERR

REAMEC: Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática

BADPI: Programa de Pós-Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior

2.3. POLÍTICA E PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO

A concepção assumida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras compreende extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e possibilita uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A UERR, tendo como parâmetro esse conceito, compromete-se em formar profissionais éticos e com consciência social. É na política de extensão universitária que se realiza o processo educativo, artístico-cultural, científico e tecnológico, onde a relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças significativas, uma vez que os alunos e professores são sujeitos do ato de aprender, pois, a interação entre a universidade e a sociedade constitui elemento capaz de operacionalizar a relação teoria e prática.

A participação do acadêmico é uma das bases de ações que torna a extensão uma prática profissional, pautada na consciência social e no compromisso político, devendo fazer parte de todos os cursos, contribuindo para a integralização do currículo dos discentes. Assim, a UERR assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino aprendizagem além dos limites da sala de aula, numa enriquecedora troca de conhecimentos e experiências que favorece a visão integrada do social.

Por fazer parte da vida dos acadêmicos, técnicos e professores, a extensão se materializa através de programas, projetos, eventos e cursos apresentados e assumidos pelos diversos *campi*, sendo uma ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade.

2.3.1 Papel da Extensão

A extensão é uma complementação dos conceitos vivenciados em sala de aula. Para tanto, prepara seus profissionais, não somente com a estratégia do ensino-transmissão, mas complementando a formação com a estratégia do ensino-aplicação. As atividades de extensão planejadas, estruturadas e bem executadas permitem à universidade socializar e democratizar os conhecimentos dos diversos cursos e áreas, visando à transformação da sociedade em que está inserida.

Funciona como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos como retroalimentação, tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e também aprendizagem com o saber dessas comunidades. A

Universidade aprende sobre os valores e a cultura por meio da troca de conhecimentos com a comunidade.

Esse fluxo estabelece a troca de saberes acadêmicos e populares sistematizados, resultando na produção de conhecimento científico. Além da troca de saberes, concebe-se a extensão como uma prática em permanente construção, baseada em um diálogo interdisciplinar. Nessa perspectiva, a extensão assume o compromisso com a função transformadora da formação acadêmica e da sociedade.

2.3.2 Princípios da Extensão

A extensão da UERR desenvolve ações que visam, sobretudo, colaborar na formação de profissionais éticos que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e para o desenvolvimento regional. Essas ações se consubstanciam em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, produções culturais e artísticas e a produção acadêmico-científica.

Portanto, para cumprimento das metas e missão, a UERR deve observar os direcionamentos a seguir:

- I** - a ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades locais, regionais e nacionais;
- II** - a universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade; mas, ao contrário, deve ser sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão;
- III** - a universidade deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- IV** - A universidade deve efetivar a difusão dos saberes nela produzidos, de tal forma que as populações, cujos problemas tornam-se objeto da pesquisa acadêmica, tenham pleno direito de acesso às informações resultantes dessas pesquisas;

V – o atendimento à comunidade deve ser de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, visto como um trabalho social e

VI – o desempenho de ações conjuntas com o sistema de ensino básico público é uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da Educação Básica, através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

2.3.3 Diretrizes Gerais da Extensão

A política de extensão da UERR, a partir da concepção de que extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, em consonância com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX (1999) se define através das seguintes diretrizes:

I Impacto e transformação: estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária: frente à complexidade e à diversidade da realidade, é necessário eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente com a mudança social. Definida a questão, é preciso estudá-la em todos os seus detalhes, formular soluções, declarar o compromisso pessoal e institucional pela mudança, e atuar;

II Interação dialógica: desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica – que ainda marca uma concepção ultrapassada de extensão: estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade – para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão;

III Interdisciplinaridade: caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas;

IV Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão: reafirmando a extensão como processo acadêmico – justificando-lhe o adjetivo “universitária” –, em que toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã – reconhecer-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso. Na aplicação dessa diretriz abre-se uma possibilidade, a da participação da Extensão Universitária na flexibilização da formação discente, contribuindo para a implementação das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento de ações de extensão no processo curricular, com atribuição de créditos acadêmicos, de acordo com a descrição do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação.

2.3.4 Sistematização

A política de extensão da UERR, de acordo com o Fórum Nacional de Extensão, compreende o desenvolvimento das seguintes áreas temáticas: Comunicação (COM); Direitos Humanos e Justiça (DIH); Educação (EDU); Meio Ambiente (MEA); Saúde (SAU); Tecnologia e Produção (TEC); Trabalho (TRA).

Com a finalidade de sistematização e registro das atividades de extensão, a UERR promove ações agrupadas em programas e projetos devidamente compatibilizados com o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, em função das demandas sociais de cada área.

Quadro 4: Metas Estratégicas da Extensão

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Incrementar os projetos de extensão da UERR em 50%	2013-2017
Estimular a captação de recursos para realização de projetos de extensão	2013-2017
Estimular a participação de técnicos administrativos nos projetos de extensão	2013-2017
Estreitar o relacionamento da UERR com a comunidade, aumentando anualmente as atividades de extensão que atendem ao público externo.	2013-2017
Identificar na comunidade as demandas em termos de novos cursos de qualificação e capacitação profissional que possam ser ofertados pela PROEX.	2013-2017
Procurar empresas que possam ser parceiras nos cursos de qualificação e capacitação profissional.	2013-2017
Aumentar o número de bolsas de extensão PROEX por ano.	2013-2017
Apresentar projetos em editais de fontes financiadoras de atividades de extensão universitária.	2013-2017
Lançar editais para recebimentos de projetos de extensão universitária.	2013-2017
Valorar os créditos acadêmicos entre pesquisa e extensão.	2013-2017
Propor pontuações específicas para as atividades de extensão nas avaliações de progressão, tanto de docentes quanto de técnicos administrativos.	2013-2017
Identificar novas demandas da comunidade.	2013-2017
Ampliar a oferta de atividades da PROEX	2013-2017
Melhorar a divulgação das atividades que atendem ao público externo.	2013-2017
Ampliar o atendimento a escolas da Educação Básica Pública da região em atividades científicas e tecnológicas da UERR.	2013-2017
Diagnosticar as necessidades da escola básica para obtenção de demanda.	2013-2017
Divulgar editais de órgãos de fomento, (CAPES, MEC) com previsões de projetos e programas específicos para esse fim.	2013-2017
Melhorar a divulgação das atividades que atendem à escola básica.	2013-2017
Estreitar o relacionamento da UERR com as lideranças internacionais de fronteira, aumentando anualmente as atividades de extensão que atendem à comunidade.	2013-2017
Institucionalizar, por meio da Reitoria da UERR, as relações de educação entre Brasil-Venezuela e Brasil-Guiana.	2013-2017
Identificar as necessidades das comunidades de fronteira.	2013-2017
Ampliar a oferta de atividades da PROEX na fronteira	2013-2017
Ampliar o relacionamento da UERR com as comunidades indígenas, aumentando anualmente as atividades de extensão que atendem a esse público.	2013-2017
Identificar novas demandas das comunidades indígenas.	2013-2017

Ampliar o relacionamento da UERR com as comunidades ribeirinhas do Estado, aumentando anualmente as atividades de extensão que atendem a esse público.	2013-2017
Identificar novas demandas da comunidade.	2013-2017
Ampliar a oferta de atividades da PROEX em comunidades ribeirinhas.	2013-2017

2.3.5 Avaliação da Extensão

A avaliação da extensão universitária no âmbito da UERR é uma atividade permanente e contempla três níveis inter-relacionados:

- I O compromisso institucional para a estruturação e efetivação das ações de extensão;
- II O impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros dessas atividades e
- III Os processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

2.4. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Social (PRODES) tem como missão institucional promover o desenvolvimento humano através de ações educativas, aperfeiçoamento técnico-profissional e ações sociais, a fim de favorecer o bem estar físico e mental, propiciar melhores condições de trabalho e de vida para todos que exercem suas atividades dentro da comunidade universitária.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Social é um órgão de assessoramento da Reitoria que objetiva proporcionar aos seus colaboradores estratégias para o seu desenvolvimento profissional que resulte na conseqüente qualificação e valorização de seu pessoal, no intuito de promover uma política de gestão de pessoas direcionada para o seu patrimônio mais precioso que são seus colaboradores.

Valorizar o capital humano de uma Organização implica em dizer que ações, intervenções e políticas de assistência e benefícios serão planejadas e colocadas em prática com o objetivo de enaltecer cada potencialidade e aptidões

individuais que serão desenvolvidas e aprimoradas, a fim de que sejam ressaltadas em cada colaborador suas competências técnicas e comportamentais e que os mesmos agreguem, dessa forma, valor a esta Instituição de Ensino Superior (IES).

Uma IES repleta de profissionais qualificados, valorizados e, conseqüentemente, motivados, resulta em profissionais comprometidos com a missão e valores da Organização, onde os mesmos caminharão lado a lado e direcionados para o alcance do objetivo que se torna comum que é o de tornar esta IES um ambiente acolhedor, referência em seus serviços prestados (ensino, pesquisa, extensão e administrativo) e um local em que se possa desenvolver uma carreira promissora e de qualidade.

A política de desenvolvimento profissional desta Pró-Reitoria tem como objetivos assessorar e gerenciar seus recursos humanos, sendo de sua competência supervisionar, coordenar, gerir e controlar as atividades relacionadas com a administração e desenvolvimento de pessoal, além de proporcionar a assistência ao servidor, basear seus procedimentos na legislação vigente, responsabilizar-se pelos registros funcionais, inquéritos administrativos, acumulação de cargos e avaliação de desempenho do servidor dentro da IES. Compete também organizar e coordenar concursos públicos para provimento do quadro de pessoal e desempenhar outras atividades correlatas e afins a sua área de atribuição.

Quadro 5: Metas estratégicas de desenvolvimento do servidor

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Oferecer cursos e capacitações profissionais para os servidores, a partir das demandas apresentadas pelos mesmos;	2013-2017
Planejar e realizar eventos sociais que promovam a integração entre os servidores;	2013-2017
Promover palestras, oficinas e cursos voltados para a saúde e bem-estar físico e psicológico do trabalhador;	2013-2017
Realizar pesquisas de clima organizacional, satisfação do servidor, entre outros levantamentos pertinentes ao contexto de uma IES, que visem à mensuração de dados que subsidiem intervenções futuras;	2013-2017
Integrar os colaboradores recém-admitidos na IES, através do desenvolvimento de ações como "Cartilha do Novo Servidor", treinamento personalizado, entre outras alternativas para recepcionar e facilitar a adaptação do novo servidor;	2013-2017

Proporcionar treinamentos periódicos para diminuir possíveis erros no trabalho e, também, evitar o retrabalho.	2013-2017
Investir e aprimorar o Serviço de Apoio Psicossocial;	2013-2017
Desenvolver atividades esportivas, culturais e de lazer para os servidores;	2013-2017
Acompanhar o desenvolvimento funcional dos servidores, a partir de sua admissão até seu desligamento ou aposentadoria dentro da UERR;	2013-2017

Quadro 6: Metas estratégicas de política de pessoal

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Promover uma política de Desenvolvimento de Pessoal que esteja direcionada a fomentar equilíbrio e bem-estar dos servidores, criando Programas que englobam: Treinamento: capacitação para o trabalho, que envolva oferta de cursos e outras atividades de capacitação caracterizadas por uma correlação direta com o setor de trabalho do servidor.	2013-2017
Criar Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), tendo como principal atribuição a Avaliação Docente e Progressões.	2013-2017
Promover política de mobilidade docente e técnico-administrativo entre a UERR e instituições parceiras, com a finalidade de disseminar informações técnicas, na medida das possibilidades.	2013-2017
Divulgar Leis, Decretos, Estatutos e Resoluções referentes à vida funcional dos servidores.	2013-2017
Priorizar as condições de trabalhos na UERR, em termos de recursos técnicos e humanos.	2013-2017
Efetivar a participação da PROEX na elaboração da política de capacitação e qualificação permanente dos docentes e servidores técnico-administrativos, contemplando suas áreas de atuação.	2013-2017
Utilizar a concessão de vagas de pessoal como instrumento propulsor, ou incentivador do processo de democratização do acesso à UERR pela expansão de vagas em cursos noturnos.	2013-2017
Reavaliar os parâmetros tradicionais de alocação de vagas de pessoal na UERR e implantar novos critérios para tanto.	2013-2017
Implementar e aperfeiçoar os programas de dimensionamento de necessidades, capacitação, aperfeiçoamento e avaliação do desempenho dos servidores da UERR.	2013-2017
Recompôr os quadros de pessoal da UERR em atendimento às necessidades tanto de reposição de docentes e de servidores técnico-administrativos, quanto de expansão qualificada das atividades acadêmicas da Instituição.	2013-2017
Intensificar, no âmbito da UERR, esforços no sentido de se promover programas de qualificação de pessoal, inclusive com provisão de incentivos à participação do quadro de pessoal em projetos de gestão e capacitação.	2013-2017

Realizar diagnósticos permanentes do quadro de pessoal em todas as Unidades Acadêmicas da UERR buscando-se, de forma mais intensa, sua integração à vida institucional.	2013-2017
Prover, por meio de Concursos Públicos, as vagas remanescentes na UERR e aquelas a serem alocadas em decorrência de planejamento institucional.	2013-2017
Oferecer oportunidades para obtenção do Ensino Fundamental, do Ensino Médio ou, ainda, de Curso Superior por membros do corpo técnico-administrativo em Educação.	2013-2017
Possibilitar o acesso dos servidores técnico-administrativos às atividades de pesquisa em desenvolvimento na UERR	2013-2017
Criar o Serviço de Assistência ao Trabalhador (SAST) e promover o desenvolvimento de programas de promoção da saúde e de prevenção de doenças ocupacionais, bem como de prevenção de acidentes do trabalho e de readaptação de trabalhadores após gozo de licença médica.	2013-2017

2.4.1 Projeção para docente do quadro efetivo

A expansão das ações universitárias requer um amplo investimento em políticas de recursos humanos, seja investindo na qualificação do quadro existente, seja promovendo concurso público para investidura em cargo público. O Ensino Superior é um grande consumidor de mão-de-obra qualificada, assim, o pessoal do ensino e da pesquisa deve ter qualificação de alto nível.

Por outro lado, a Resolução nº 07, do Conselho Estadual de Educação, em seu artigo 5, III, estabelece percentual mínimo de um terço do corpo docente com a titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado como requisito a ser cumprido. Desse modo, durante o quinquênio 2013-2017, a UERR deve operacionalizar metas arrojadas de recursos humanos para atender aos dispositivos legais e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 3. Projeção – Quadro atual de Docentes, por titulação.

Área de Ciências Humanas		
CURSO	TITULAÇÃO	ATUAL
Pedagogia	Doutorado	2
	Mestrado	8
	Especialização	13
História	Doutorado	1
	Mestrado	5
	Especialização	4
Geografia	Doutorado	0
	Mestrado	8
	Especialização	2
Filosofia	Doutorado	0
	Mestrado	7
	Especialização	1
Sociologia	Doutorado	2
	Mestrado	5
	Especialização	1
Total de Professores da área		59
Área de Ciências Socialmente Aplicadas		
CURSO	TITULAÇÃO	ATUAL
Serviço Social	Doutorado	0
	Mestrado	5
	Especialização	0
Direito	Doutorado	1
	Mestrado	7
	Especialização	13
Turismo	Doutorado	1
	Mestrado	3
	Especialização	0
Administração/Comércio Exterior	Doutorado	0
	Mestrado	7
	Especialização	1
Ciências Contábeis	Doutorado	0
	Mestrado	5
	Especialização	3
Segurança Pública	Doutorado	0
	Mestrado	1

	Especialização	3
Total de professores da área		50
Área de Ciências Biológicas e da Saúde		
CURSO	TITULAÇÃO	ATUAL
Enfermagem	Doutorado	1
	Mestrado	4
	Especialização	3
Ciências Biológicas	Doutorado	8
	Mestrado	4
	Especialização	0
Educação Física	Doutorado	1
	Mestrado	5
	Especialização	2
Total de professores da área		28
Área de Ciências Exatas e Agrárias		
CURSO	TITULAÇÃO	ATUAL
Agronomia	Doutorado	3
	Mestrado	3
	Especialização	1
Engenharia Florestal	Doutorado	1
	Mestrado	4
	Especialização	0
Física	Doutorado	1
	Mestrado	5
	Especialização	1
Matemática	Doutorado	0
	Mestrado	4
	Especialização	12
Química	Doutorado	6
	Mestrado	2
	Especialização	0
Ciências da Computação	Doutorado	0
	Mestrado	3
	Especialização	3
Total de professores da área		59
Área de Linguagens e Artes		

CURSO	TITULAÇÃO	ATUAL
Letras	Doutorado	4
	Mestrado	7
	Especialização	18
Total de professores da área		29

A UERR realizará concursos públicos para diferentes cursos, de acordo a necessidade e conforme vagas disponíveis no Plano de Cargos e Salários.

A perspectiva de expansão da UERR no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão requer a compreensão de que a atividade meio também deve ser planejada com o objetivo de responder às necessidades da atividade fim. É nesse cenário de planejamento, execução e avaliação das ações de gerenciamento do fazer administrativo em prol do desenvolvimento das necessidades do ensino, pesquisa e extensão que o quadro técnico-administrativo da UERR tem papel fundamental no contexto institucional.

Não há dúvidas de que o aspecto quantitativo é uma meta a ser alcançada pela UERR durante o quinquênio como um fator relevante para o desenvolvimento de suas atividades institucionais. Porém, aliada a essa política de realização de concurso público, se amplia o estabelecimento de uma política de recursos humanos que seja capaz de aglutinar ações que conduzam ao dinamismo administrativo e gerencial das atividades.

Tabela 4. Projeção – Quadro Técnico-Administrativo

Cargos de Nível Superior	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Administrador	01	02	02	02	02	09
Analista de Comunicação Social	-	01	-	01	01	03
Analista de Sistemas	-	-	01	-	01	02
Analista Técnico Jurídico	01	01	02	01	01	06
Biólogo	-	02	-	02	-	04
Bibliotecário	01	02	02	02	01	08
Contador	02	02	02	01	01	08
Economista	-	01	-	01	-	02
Engenheiro Civil	-	-	01	-	01	02

Fisioterapeuta	01	-	01	-	-	02
Pedagogo	01	01	01	02	01	06
Psicólogo	-	01	-	01	-	02
Secretário Executivo	01	01	02	01	01	06
Terapeuta Ocupacional	01	-	01	-	-	02
Sub-Total/Ano	09	13	16	13	11	62
Total Geral	62					
Cargos de Nível Médio	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Assistente Administrativo	-	30	20	30	20	100
Programador de Sistemas	-	01	-	01	-	02
Técnico em Informática	02	02	02	02	02	10
Técnico de Laboratório	02	01	02	02	01	08
Sub-Total/Ano	04	35	24	35	23	120
Total Geral	120					

2.5. POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A estratégia para o futuro deve ter por objetivo eliminar a separação entre a teoria e prática, assim como entre o ideal e a realidade. (...) As universidades – assim como todos os estabelecimentos de Ensino Superior – devem antes de tudo dar o exemplo pela maneira como administram sua trajetória institucional.

O contexto das instituições, em especial as de Ensino, tem requerido que a gestão administrativa seja conduzida de forma a atender a atividade fim com mais agilidade nos mecanismos de decisão e nos procedimentos administrativos da atividade meio.

Nesse sentido, atender à especificidade da estrutura *multicampi* da UERR na operacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão exige uma ampla compreensão da necessidade de modernizar a gestão administrativa a partir de planejamento estratégico, consolidado na realidade institucional e perspectivas de expansão das atividades finalísticas.

Para a UERR, o planejamento estratégico deixa de ser um aspecto formal e burocrático para se constituir no norte institucional ao dar dinamicidade à cultura organizacional através da vivência e avaliação das metas planejadas e executadas.

Quadro 7. Metas Estratégicas da Administração e Planejamento

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Universitário.	2013-2017
Investir na melhoria do espaço físico da instituição e no aparelhamento dos setores administrativos.	2013-2017
Implementar o fluxograma processual para agilizar a tramitação processual dentro da instituição.	2013-2017
Sistematizar os procedimentos administrativos.	2013-2017
Fortalecer o Planejamento Estratégico como processo permanente norteador das ações institucionais em todos os níveis da administração.	2013-2017
Estimular a integração institucional entre as pró-reitorias.	2013-2017
Implementar a integração da Assessoria de Comunicação à comunidade acadêmica como um todo, estimulando a política de transparência pública dos atos institucionais.	2013-2017
Fortalecer a Gestão Participativa como modelo de gestão institucional da UERR, enfatizando a importância da participação da comunidade acadêmica.	2013-2017
Incentivar a elaboração de projetos institucionais para captação de recursos.	2013-2017
Investir na capacitação e qualificação dos servidores do quadro técnico-administrativo dentro de suas áreas de atuação.	2013-2017
Fortalecer políticas de valorização do servidor.	2013-2017

2.6. POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA E FORTALECIMENTO DOS CAMPUS

A qualidade do ensino e da pesquisa exige uma infraestrutura material suficiente e bem adaptada às necessidades. Mas exige-se, igualmente, a manutenção dessa infra-estrutura e sua gestão otimizada, que não seja prioritariamente determinada pelo princípio da facilidade para os gestores, mas pelas necessidades da instituição.

A infraestrutura física de toda instituição e, especificamente de uma universidade, é um elemento fundamental para o desenvolvimento das ações requeridas pelo ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, A UERR deve

trabalhar para aperfeiçoar sua infraestrutura de acordo com as exigências legais, atentando-se para o fortalecimento de cada *campus* universitário, melhorando os espaços existentes e efetivamente investindo em construção de prédios próprios.

A política de infraestrutura da UERR deve ser pensada a partir da realidade objetiva a seguir:

a) instituição de natureza *multicampi*: seis *campi* implantados e atendimento aos núcleos de Iracema, Bonfim, Mucajaí e Normandia, e salas descentralizadas em Surumu, Trauaru, Contão, Vista Alegre, Felix Pinto, Nova Colina e Amajari;

b) dos seis *campi*, Boa Vista, Rorainópolis, Caracará e São João da Baliza possuem infraestrutura predial própria e o *Campus* de Alto Alegre encontra-se em fase de finalização da obra;

c) o atendimento nos demais *campi* tem se efetivado em parcerias com a rede estadual ou municipal de ensino, estabelecida através da cedência de salas de aula e biblioteca nas escolas;

d) uma Multiteca Central no *Campus* de Boa Vista, multitecas setoriais nos *Campi* de Rorainópolis, Caracará, Alto Alegre, Pacaraima e São João da Baliza;

e) laboratórios de Física, Química e Biologia nos *campi* de Boa Vista e de Rorainópolis;

f) laboratório de Informática nos *Campi* de Boa Vista, Rorainópolis, Caracará e Pacaraima;

g) laboratório de Enfermagem no *Campus* de Boa Vista;

h) auditório com capacidade para 240 (duzentas e quarenta) pessoas no *Campus* de Boa Vista, e Caracará e São João da Baliza, com capacidade para 100 pessoas.

Quadro 8. Metas Estratégicas da Infraestrutura e Fortalecimento dos *Campi*

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Conservar a infraestrutura predial de todos os <i>campi</i> existentes	2013-2017
Adquirir material permanente para equipar todos os <i>campi</i> e núcleos	2013-2017
Finalizar a construção da estrutura física do <i>Campus</i> de Alto Alegre	2013-2017
Mobiliar o auditório do <i>Campus</i> de Caracaráí.	2013-2017
Construir o <i>Campus</i> de Mucajaí.	2013-2017
Construir o <i>Campus</i> de Pacaraima	2013-2017
Modernizar os equipamentos e infraestrutura das salas de aula	2013-2017
Implantar laboratórios de ensino, pesquisa e de Informática em todos os <i>campi</i>	2013-2017
Adquirir veículos para atendimento aos <i>campi</i> e núcleos da UERR	2013-2017
Implantar e manter sistema de segurança nos <i>campi</i> universitários	2013-2017
Adequar infraestrutura existente para atendimento a pessoas com deficiência.	2013-2017
Implantar e operacionalizar a adoção de softwares livres	2013-2017
Atualizar versões de softwares livres	2013-2017
Disponibilizar internet em todos os <i>campi</i> .	2013-2017
Disponibilizar sala dos professores nos <i>campi</i> .	2013-2017
Manter Rede de computadores	2013-2017
Implantar o ambulatório de Enfermagem no <i>Campus</i> de Boa Vista	2013-2017
Construir restaurante universitário nos <i>Campi</i> de Boa Vista e Rorainópolis	2013-2017
Disponibilizar casa de estudante nos <i>campi</i> do interior.	2013-2017
Melhorar as condições das casas de apoio destinadas aos professores no interior.	
Criar escritório modelo para os cursos de Administração e Ciências Contábeis	2013-2017
Adquirir material de consumo para todos os <i>campi</i> e núcleos	2013-2017
Adquirir equipamentos para os laboratórios	2013-2017
Adquirir máquinas e implementos agrícolas	2013-2017
Disponibilizar ginásio poliesportivo, piscina semiolímpica, pista de atletismo.	2013-2017
Implantar ouvidoria em todos os <i>campi</i>	2013-2017

2.7. POLÍTICA DE FORTALECIMENTO E REESTRUTURAÇÃO DAS MULTITECAS

O pleno exercício da prática docente, bem como o desenvolvimento acadêmico, parte da premissa da busca e acesso à informação, para tal, infraestrutura e acervo atualizado, são pilares para este acontecimento.

Se faz fundamental, igualmente, a necessidade de melhoria de infraestrutura e aquisição de acervo, a sua gestão otimizada, que tenha como objetivo o completo atendimento das necessidades institucionais com vistas ao fortalecimento e difusão do saber, nos ramos do ensino e pesquisa.

A infraestrutura física da universidade é um elemento fundamental para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, a UERR deve ter como uma de suas premissas a manutenção e aprimoramento da infraestrutura existente, para que atenda às necessidades dos acadêmicos, docentes, corpo técnico, administração e comunidade. Tal ação permite o fortalecimento de cada *campus* universitário, com princípios de excelência no exercício do ensino.

A política de infraestrutura da UERR deve ser considerada a partir das seguintes realidades:

- A UERR é uma instituição de natureza *Multicampi* possuindo 06 (seis) *Campi*: Boa Vista (central), Alto Alegre, Caracaraí, Pacaraima, Rorainópolis e São João da Baliza;
- A instituição ainda possui mais 05 (cinco) núcleos: Iracema, Bonfim, Normandia, Mucajaí e Amajari;
- ainda são atendidas e operacionalizadas salas descentralizadas em: Nova Colina, Vila do Truarú, Vila Félix Pinto (Cantá), Surumu, Contão (Terra Indígena Raposa Serra do Sol) e Vista Alegre (Terra Indígena São Marcos);
- Dos seis *campi*, os que possuem infraestrutura predial da UERR são: Boa Vista, Rorainópolis, Caracaraí e São João da Baliza, faltando apenas em Pacaraima e Alto Alegre, onde o atendimento desses *campi* têm se efetivado com parcerias com a rede estadual ou municipal, estabelecida por meio da cessão de uso das salas de aula e biblioteca nas escolas;
- Uma Multiteca Central concentra-se no *Campus* de Boa Vista e temos Multitecas setoriais nos *Campi* de Rorainópolis, Caracaraí e São João da Baliza.

A Multiteca Central da UERR possui área construída de 525m², sendo 166m² destinadas ao acervo; 86m² para uso individual e 190m² para uso coletivo para acesso à rede de computadores conectados à *internet*; local disponível para consultas e empréstimos; serviço de registro e catalogação; e a presença de

profissionais bibliotecários, porém, esse quadro de Bibliotecários tem que ser ampliado, aumentando pelo menos em mais dois profissionais, a desempenhar melhor os serviços.

Embora exista o espaço destinado à consulta, empréstimo e devolução, o balcão de atendimento necessita das adequações obedecendo às normas nacionais de acessibilidade, com vistas à integração e à democratização do saber aos portadores de necessidades especiais, em especial, os cadeirantes.

É importante destacar a necessidade de readequação das estantes do acervo, para que atendam, na plenitude, a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

A Multiteca já executa o serviço de empréstimos, todavia, não existe a automação deste procedimento, ocasionando assim atrasos e ineficácia na gestão, controle e registro do acervo. Desta forma, dificultando o acesso à recuperação da informação, que consiste em busca e pesquisa ao acervo existente na rede das Multitecas da UERR.

2.7.1 Acervo Digital

Formato	Quantidade
CD- Rom	228
DVD – (acompanha livros)	09
DVD – Filmes	47
VHS	126
CD (áudio / Literatura / livro falado)	19
Total	429

Na contemporaneidade, o uso do suporte digital como instrumento pedagógico e/ou complemento de pesquisa acadêmica, não pode ser desconsiderado.

A Multiteca apresenta um acervo modesto, frente ao potencial e aos projetos realizados pela instituição. Neste sentido, faz-se necessária a aquisição de DVD'S, CD'S em áreas como Ciências Naturais, Exatas, Sociais, Sociais Aplicadas entre outros.

O acervo de filmes existente deverá ser organizado para fruição *in loco*, ou seja, no espaço da biblioteca e seus empréstimos com salvaguarda, tendo em vista as leis que protegem e regulam o setor audiovisual.

2.7.2 Acervo impresso

Para que se tenha uma melhor manutenção e atualização dos cursos, é sempre necessária a aquisição do acervo bibliográfico e de mídias educacionais.

Neste sentido, destaca-se a realização de assinaturas de periódicos científicos, para oferecer subsídios aos cursos, uma vez que periódicos constituem uma fonte de registro científico e socialização de informações, fundamentais a docentes e a discentes.

Até o último levantamento bibliográfico feito pela Multiteca, em setembro de 2012, o acervo geral da UERR está em torno de 45.185 (quarenta e cinco mil, cento e oitenta e cinco) distribuídos entre as diversas localidades onde funciona a UERR conforme tabela a seguir:

ACERVO GERAL IMPRESSO DA UERR POR CAMPUS				
CAMPUS	TIPO	QUANTID.	TOTAL	OBS.
BOA VISTA	Livro	35.985	37.142	26 assinaturas
	Periódico	575		
	Monografia	582		
ALTO ALEGRE	Livro	921	981	02 assinaturas
	Periódico	28		
	Monografia	32		
CARACARAÍ	Livro	1502	1658	03 assinaturas
	Periódico	57		
	Monografia	99		
PACARAIMA	Livro	928	928	01 assinatura
	Periódico	0		
	Monografia	0		
RORAINOPOLIS	Livro	3203	3374	02 assinaturas
	Periódico	66		
	Monografia	105		
SÃO JOÃO DA BALIZA	Livro	1027	1099	01 assinatura

Outro ponto a ser considerado é a garantia do acesso à informação à pessoa com deficiência, destacamos como princípio desta garantia, a ampliação do acervo, com atenção as publicações em braile. Tal apontamento se faz importante, devido ao modesto acervo existente na instituição, que não supre as reais necessidades vigentes.

2.7.3 Funcionamento

Em consonância com a política social da UERR, o acesso e empréstimo da Multiteca são abertos à comunidade da UERR (acadêmicos, professores e servidores) e ofertado ao público em geral. Funciona em turno ininterrupto das 07h30 às 22h. O número de empréstimo nos *Campi* no ano de 2012 foi de 21.470 (vinte e um mil, quatrocentos e setenta) e tivemos como empréstimos especiais, da Biblioteca central para outros *Campi*, a quantidade de 94 (noventa e quatro) livros.

A acessibilidade ao universo virtual também é uma preocupação da UERR, já expressa em outros momentos, atualmente a Multiteca conta com 27 microcomputadores, sendo que 21 são para atendimento às pesquisas dos acadêmicos, todos com acesso à internet.

A política de fortalecimento e reestruturação da Multiteca, proposto para o quinquênio 2013-2017, objetiva a reestruturação da infraestrutura e serviços prestados por esta biblioteca, se estendendo também a todos os *Campi*, Núcleos e salas descentralizadas.

Os desafios são grandes para a melhoria das atividades, entretanto, se faz salutar a adoção de medidas que garantam em curto, médio e longo prazo, perspectivas de desenvolvimento no contexto do acesso e difusão da informação à comunidade.

As metas estabelecidas visam sanar dificuldades, identificar gargalos que prejudicam o desenvolvimento setorial e o atendimento qualitativo nos *Campi* em todos os aspectos, levando em consideração as propostas e filosofias institucionais.

Quadro 9: Metas Estratégicas da Infraestrutura e Fortalecimento da Multiteca

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Adquirir, Implantar e operacionalizar softwares, com a finalidade de automatizar as Multitecas.	2013-2017
Adquirir e atualizar o acervo das Multitecas, impresso e digital.	2013-2017
Implantar e manter sistema de segurança na Multiteca dos <i>campi</i> (antifurto e câmeras de segurança).	2013-2017
Adequar infraestrutura existente para atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais.	2013-2015
Capacitar o corpo técnico da Multiteca (congressos, eventos, treinamentos, cursos, etc).	2013-2017
Ampliar a estrutura física predial da Biblioteca do <i>Campus</i> de Boa Vista, com construção de Sala Multiuso, sala de restauração e sala de apoio áudio-visual e readequação do espaço do acervo existente.	2013-2015
Atualizar versões de softwares existentes e/ou aquisição de licenças (sistemas operacionais, antivírus e etc).	2013-2017
Modernizar os equipamentos e infraestrutura das Multitecas (mobiliário e equipamentos) para atendimento nas Multitecas	2013-2017
Aquisição de equipamentos para suprir as necessidades no desenvolvimento de atividades na sala multiuso, sala de restauração e audiovisual.	2013-2017
Estruturar a manutenção da Rede e dos softwares	2013-2017
Adquirir guarda-volumes com chaves e bibliocantos para todas as multitecas dos <i>campi</i> .	2013-2015
Ampliar o quadro efetivo de Bibliotecários do <i>campus</i> Boa Vista.	2013-2014
Fixar grades de proteção nas janelas da Multiteca Central.	2013-2014
Instalar centrais de ar nas 02 (duas) salas de estudos em grupos, disponíveis na Multiteca Central.	2013-2014
Implantar sistema de acompanhamento <i>in loco</i> das atividades desenvolvidas nas Multitecas dos interiores.	2013-2017
Melhorar a velocidade da internet disponível na Multiteca Central.	2013-2017
Transformação do acervo em VHS para DVD ou Blue-ray	2013-2014
Construir estrutura física da Biblioteca do <i>Campus</i> de Pacaraima.	2013-2014
Concluir a estrutura física da Biblioteca do <i>Campus</i> de Alto Alegre.	2013-2014

3. ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O papel das Universidades é o de formar intelectualmente a experiência humana, sempre renovada, para que se torne consciente e progressiva, preocupada em cultivar a imaginação e de dar sentido e significado às coisas, já que a vida humana é uma sublime inquietação do conhecer e do fazer.

A sociedade, organizada em instituições de diversas naturezas, sinaliza a gestão\administração como um dos caminhos para planejar adequadamente seus objetivos e metas, como meio para impulsionar o próprio desenvolvimento da organização e de sua estrutura.

No âmbito do Ensino Superior, a constante melhoria do sistema de gestão que favoreça o processo de desenvolvimento das Universidades tem sido um objetivo assinalado e requerido no amadurecimento dos Planos de Desenvolvimento Institucionais.

Nesta perspectiva, a Universidade Estadual de Roraima - UERR se propõe ao desafio de redesenhar o trabalho acadêmico a partir das seguintes áreas do Conhecimento: Área das Ciências Humanas, Área de Linguagens e Artes, Área das Ciências Socialmente Aplicadas, Área das Ciências Biológicas e da Saúde e Área das Ciências Exatas e Agrárias.

As Coordenações de Áreas do Conhecimento têm como objetivo precípua, em nível de intergrupos, promover conjuntamente, a participação dos cursos que constituem as áreas específicas, nos processos de administração e gestão de cada curso pertinente à área sob a sua responsabilidade, visando assegurar a qualidade do trabalho relacionado às políticas públicas em níveis Nacional, Estadual e Institucional em termos administrativos, financeiros e pedagógicos.

Ao mesmo tempo, ao primar pela gestão participativa, as Coordenações de Área da UERR, em nível de intragrupos, devem primar pela tomada de decisão consensual, visando o desenvolvimento de cada curso, respeitadas as especificidades da formação de cada profissão, onde o foco deve ser direcionado para a melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, deverão estar atentas à realidade contextual e propor estratégias e ações que integrem atividades administrativas, financeiras, de currículo e demais preocupações político-pedagógicas, sempre considerando o tripé universitário - ensino, pesquisa e extensão.

A UERR está organizada por área de conhecimento, conforme se vê a seguir:

Quadro 10: Organização das Áreas do Conhecimento.

Ciências Humanas	Ciências Socialmente Aplicadas	Ciências Exatas e Agrárias	Ciências Biológicas e da Saúde	Linguagens e Artes
Pedagogia	Serviço Social	Física	Biologia	Letras
História	Direito	Química	Enfermagem	
Geografia	Turismo	Matemática	Educação Física	
Filosofia	Comércio Exterior	Engenharia Florestal		
Sociologia	Administração	Ciências da Computação		
	Segurança Pública	Agronomia		
	Ciências Contábeis	Ciências da Natureza e Matemática		

4. DIRETRIZES GERAIS DA GESTÃO INSTITUCIONAL

Uma das condições indispensáveis ao bom funcionamento e a boa gestão do Ensino Superior esta ligada ao estabelecimento de boas relações com o Estado e com a sociedade. Essas relações devem fundamentar-se no respeito às liberdades acadêmicas e a autonomia dos estabelecimentos caso se deseje que esses continuem sendo comunidades devotadas ao livre exame, capazes de cumprir sua missão de criação, reflexão e crítica no seio da sociedade.

4.1. GARANTIA DO ENSINO PÚBLICO

O Estado moderno tem como atribuições básicas proporcionar aos cidadãos condições de educação, de saúde, de justiça e de segurança. No caso específico do ensino público universitário, é preciso investir em ações concretas que qualifiquem e valorizem as atividades da Universidade diante da opinião

pública, legitimando e criando condições de reforçar os investimentos que se fazem necessários.

De forma muito especial, a Universidade Pública tem a obrigação de buscar a equidade de acesso aos seus cursos. Para tanto, deve qualificar a assistência ao estudante, inclusive antes do seu ingresso na Instituição.

4.2. INTEGRAÇÃO DA UERR COM A COMUNIDADE

A ação da UERR deve ser pensada como resposta às demandas das comunidades do seu entorno, de um lado, intervindo no potencial humano, e do outro, garantindo uma resposta ágil e de qualidade, com idéias e propostas inovadoras, com a efetivação de parcerias com instituições públicas e privadas, na formulação, concepção, implantação e operação de programas em prol do desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Estado de Roraima.

4.3. INCENTIVO À PLURALIDADE DE IDEIAS

A Universidade, como polo qualificado de criação e difusão de idéias, deve assegurar o debate como prática acadêmica cotidiana, contribuindo para o amadurecimento de novos comportamentos e de novas propostas. A discussão dessas idéias, essência dessa proposta, deve garantir a geração de diretrizes inovadoras que produzam soluções de alcance social. O ponto crucial das discussões deve ser o respeito a todos os posicionamentos responsáveis e democráticos.

4.4. IMPLEMENTAÇÃO DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Reconhecida e consolidada pela sociedade, a autonomia universitária deve ser o instrumento capaz de manter a Instituição com identidade própria. Exercida com serenidade, mas com firmeza, essa autonomia permitirá que a Instituição continue parceira da sociedade nas ações, nas críticas e proposições capazes de contribuir para o desenvolvimento do Estado de Roraima.

Pelo princípio da autonomia universitária, a UERR não estará sujeita a qualquer ingerência econômica, política ou religiosa contrária ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, visando aos seguintes requisitos:

- a) Autonomia Administrativa: compreende a possibilidade de autogoverno;
- b) Autonomia Financeira: independência no emprego das verbas no âmbito interno;
- c) Autonomia Didática: respeito à possibilidade de conduzir, sem restrições, as propostas pedagógicas de cada curso;
- a) Autonomia Técnico-científica: refere-se à possibilidade de poder empregar técnicas e elaborar uma ciência adequada à realidade, de viver o pluralismo ideológico, de discutir políticas governamentais de desenvolvimento e apresentar modelos e propostas alternativas;
- b) Autonomia Política: permite à universidade determinar sua política de ensino, pesquisa e extensão, dentro do direito de liberdade do pensamento, de livre manifestação de ideias, de exercício crítico dos modelos políticos e da política nacional.

4.5. SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO CONTÍNUO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições públicas em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico atribuído à Educação Superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações tem subsidiado o planejamento estratégico dos diversos setores que compõem a sociedade. No interior das instituições universitárias a avaliação institucional, quando assumida no sentido de reorientar as ações, tem trazido melhorias para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Para a UERR, esta avaliação tem como objetivo a construção do conhecimento sobre sua realidade, para compreender os significados do conjunto de suas atividades, bem como produzir conhecimentos sobre todas as ações

acadêmicas desenvolvidas, identificando as causas dos problemas apresentados pelas Unidades Acadêmicas.

Neste processo, são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a Universidade e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda em processo de análise. O resultado da avaliação na UERR balizará a determinação dos rumos institucionais de médio e longo prazo.

5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

*A formação para a cidadania depende, enfaticamente das vivências e ações educativas que alicercem a convivência harmoniosa, a paz, a solidariedade, a alegria, a emoção, o sentimento, a sensibilidade e a ética. (...) A ênfase na formação do **ser** humano para a cidadania plena é ser mais, em detrimento do **ter** mais.*

O regime didático-científico da UERR está explicitado no Título III de seu Estatuto, Decreto Lei 14.444-E, de 15 de agosto de 2012, publicado no Diário Oficial do Estado de Roraima- N. 1853, de 16 de agosto de 2012. Na efetivação das atividades inerentes ao seu regime didático-científico a UERR deve primar pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Cabe à UERR oferecer as seguintes modalidades de cursos e programas:

- a) extensão;
- b) sequenciais por campo do saber, em diferentes níveis de abrangência;
- c) Tecnólogos;
- d) Graduação e
- e) Pós-Graduação.

Nos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Graduação, o perfil do egresso deve ser definido a partir das diretrizes curriculares nacionais que ressaltam o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo uma concepção de formação profissional, que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da

discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária. No novo cenário do mundo contemporâneo, tornar-se necessária a articulação da formação, com a competência científica e técnica, com a inserção política e com postura ética.

Os conteúdos curriculares dos cursos de Graduação serão definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, pelas normas internas da instituição, tendo em vista, ainda, as demandas locais, de modo a formar o profissional nos diferentes campos do saber, para atuar na sociedade contemporânea.

Os cursos de Graduação visando à formação para o mundo do trabalho e para a cidadania contemplam na sua composição curricular a interdisciplinaridade; a integração das atividades de ensino/pesquisa/extensão; a articulação teoria/prática; promove a formação teórica de qualidade, a realização do trabalho coletivo e o desenvolvimento da consciência crítica.

Os cursos de Graduação devem estar em permanente processo de avaliação, para consolidação do seu projeto-político pedagógico, e em articulação com a avaliação institucional e nacional.

5.1. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para o corpo docente da UERR será requerido um perfil capaz de:

- a) Educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãos e cidadãs responsáveis, oferecendo aos acadêmicos qualificações relevantes, incluindo capacitações profissionais nas quais sejam combinados conhecimentos teóricos e práticos de alto nível, mediante programas que se adaptem constantemente às necessidades presentes e futuras da sociedade;
- b) Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de análise e compreensão dos contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais nos quais se dá a atividade docente, como condição de nela intervir e ainda
- c) Utilizar a pesquisa como princípio cognitivo de modo que a pesquisa se incorpore no percurso da autoformação, da prática profissional e do processo de formação dos acadêmicos.

5.2. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

A orientação teórica sobre a autoavaliação institucional da UERR está calcada nos fundamentos emanados de marco legal da avaliação e regulação da Educação Superior dos Conceitos, princípios e critérios definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Resolução nº 07/2006 do Conselho Estadual de Educação que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior em âmbito Estadual.

Atualmente, o ordenamento jurídico da Avaliação da Educação Superior no Brasil tem sua origem na própria Constituição de 1988 que, ao tratar do padrão de qualidade da educação ofertada à sociedade, articula a avaliação dessa qualidade pelo poder público. Deste ordenamento, pode-se destacar o papel especial que a avaliação assumiu dentre as políticas educacionais, seja nas orientações de suas diretrizes mais amplas, seja nas ações concretas dos órgãos competentes do Ministério da Educação.

A concepção de avaliação adotada neste PDI e que deve se materializar na prática institucional da UERR é aquela “que efetivamente vincule a dimensão formativa a um projeto de sociedade comprometida com a igualdade e justiça social.” (SINAES – p. 83).

A integração, participação, colaboração e articulação vão se constituir em conceitos fundamentais da construção deste sistema de avaliação na direção de tornar evidentes os compromissos e responsabilidades sociais desta Instituição educativa e da promoção dos “valores democráticos, o respeito à diversidade, à busca da autonomia e à afirmação da sua identidade” (SINAES – p. 83).

Esse processo de avaliação deve buscar a articulação entre um sistema de avaliação que respeita a autonomia interna de suas unidades acadêmicas e administrativas – que é próprio de processos educativo-emancipatórios– e as funções de regulação necessária e inerente à supervisão estatal para o fortalecimento das funções e compromissos educativos com a sociedade. Sempre na direção de que a educação é um bem social e não uma mercadoria.

A autoavaliação institucional deverá ter caráter pedagógico de busca de melhoria e de auto-regulação; de compreensão da cultura e da vida da instituição

em sua pluralidade acadêmica e administrativa sustentada na participação dos agentes universitários – alunos, professores e funcionários e na comunidade externa – é um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição e os cursos de compreensão e interpretação do conjunto institucional e de indicador da ação transformadora.

A ênfase no processo de autoavaliação será dada na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PPI e voltada para a formação, responsabilidade social e transformação institucional.

Na UERR, o processo de avaliação deve ter como objetivo a construção do conhecimento sobre a realidade para compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhoria da qualidade da educação, buscando maior relevância no seu contexto social, entre outros propósitos, a saber:

- a) Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- c) Identificar as causas dos problemas e deficiências apresentadas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- d) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição;
- e) Fortalecer as relações de cooperação e de trabalho profissional entre os diversos atores institucionais;
- f) Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos no PDI e
- g) Prestar contas à sociedade sobre as ações e políticas propostas pela UERR.

6. GESTÃO INSTITUCIONAL

A autonomia da universidade é expressão de um exercício continuado- um processo de tomada, de decisão de consciência da identidade institucional, da definição e implementação de programas em estreita relação com o seu contexto.

6.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A estrutura acadêmica e administrativa da UERR está explicitada nos Títulos I e II de seu Estatuto, Decreto Lei 14.444- E, de 15 de agosto de 2012, publicado no Diário Oficial do Estado de Roraima- N. 1853, de 16 de agosto de 2012. Sua estrutura compreende os Órgãos da Administração Superior (Conselho Universitário, Conselho Curador e Reitoria, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Unidades Acadêmicas.

O Conselho Universitário – CONUNI é o órgão Máximo de funções normativa, deliberativa, de planejamento e de fiscalização, composto de um Colegiado Pleno, com representação docente, discente, diretores de *campus* e pró-reitores.

A Reitoria é o órgão central da Administração Superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da universidade. A Reitoria é assessorada pela vice-reitoria e por órgãos de âmbito executivo, auxiliar e suplementar.

As Pró-Reitorias e as diretorias de *Campi* são os órgãos executivos da Administração Superior, responsáveis por coordenar e supervisionar as áreas de atuação da UERR. O gabinete da Reitoria, a Procuradoria Jurídica, O Controle Interno e a Consultoria Técnica compõem o órgão auxiliar da Administração Superior, sendo responsáveis por prestar assistência direta e imediata ao Reitor, no que concerne à comunicação corporativa, aos assuntos jurídicos, às relações interinstitucionais, inclusive em âmbito internacional, ao protocolo e ao cerimonial oficial. A Comissão Permanente de Licitação, a Comissão Permanente de Concursos e a Multiteca são órgãos suplementares responsáveis por oferecer apoio gerencial desconcentrado nas áreas de compras, de concursos, didático-pedagógico, científico, tecnológico, artístico-cultural e desportivo.

As Unidades Acadêmicas compreendem os Cursos, com funções deliberativas responsáveis pela execução indissociável das políticas de ensino, pesquisa e extensão, com decisões em Colegiado. O Colegiado de Curso é o órgão máximo, normativo e deliberativo no âmbito de sua unidade acadêmica.

7. MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Os meios de comunicação da instituição são articulados pela Assessoria de Comunicação Social que responde pela comunicação interna e externa, através da divulgação das informações em murais internos, painel externo, encaminhamento de *releases* para Imprensa e alimentação do portal institucional.

8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O financiamento público da Educação Superior reflete o apoio que a sociedade presta a esta educação e deve, portanto, continuar sendo reforçado a fim de garantir o desenvolvimento da Educação Superior, de aumentar sua eficácia e de manter sua qualidade e relevância.

8.1. ORÇAMENTO

Orçamento é algo mais que uma simples previsão de receita ou estimativa de despesa; é um instrumento de administração do poder público, pois pelo acompanhamento da execução dos programas e ações destinadas aos diversos órgãos do sistema público há condição de estimar e prever as despesas públicas em um macro planejamento estratégico para o desenvolvimento do Estado, e no contexto micro para o desenvolvimento da própria instituição.

A metodologia do governo de acompanhamento das metas físicas e da realização do orçamento pelo gerenciamento dos programas do Plano Plurianual exige que a Instituição tenha que lançar as previsões tanto das metas físicas, das ações, quanto ao orçamento a ser utilizado em cada programa-atividade. Tal mecanismo fortalece a necessidade de organização e precisão nas informações repassadas pela Instituição, bem como possibilita maior transparência na prestação de contas.

Além dos recursos destinados pela esfera estadual para implementar as ações de desenvolvimento da Educação Superior no Estado, a UERR deve dirigir esforços no sentido de identificar fontes alternativas de recursos e aperfeiçoar os

métodos de captação de recursos através de projetos para ampliação de sua receita.

Durante os cinco anos de operacionalização deste Plano de Desenvolvimento Institucional a gestão orçamentária e financeira deverá efetivar o uso dos recursos financeiro com:

- a) priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;
- b) racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos;
- c) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição;
- d) desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos e
- e) priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.

Quadro 11. Demonstrativo da Previsão Orçamentária

DESPESA	TOTAL	
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2013	PESSOAL	17.459.334,00
	CUSTEIO	8.441.477,00
	CAPITAL	3.238.328,00
	TOTAL	29.139.139,00
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2014	PESSOAL	18.071.034,00
	CUSTEIO	9.244.125,84
	CAPITAL	4.810.012,16
	TOTAL	32.125.172,00
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2015	PESSOAL	19.922.864,00
	CUSTEIO	10.361.501,66
	CAPITAL	5.132.833,34
	TOTAL	35.417.199,00
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2016	PESSOAL	21.964.459,49
	CUSTEIO	11.423.296,54
	CAPITAL	5.658.820,44
	TOTAL	39.046.576,47
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2017	PESSOAL	24.215.267,47
	CUSTEIO	12.593.898,86
	CAPITAL	6.238.708,06
	TOTAL	43.047.874,39

9. CONSIDERAÇÕES

A reflexão sobre o papel da UERR como agente propulsor do desenvolvimento regional e do país é imperiosa, especialmente nesse momento de consolidação de suas atividades, por meio de indicadores apresentados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Embora a UERR apresente uma situação favorável ao crescimento e expansão de sua função e finalidades, as restrições orçamentárias são um desafio a ser superado nos próximos anos. Essa superação deve ser mediada pelo cumprimento do planejamento delineado neste PDI e coragem em avaliar gradativamente cada ação realizada.

Os objetivos e metas apresentados no planejamento institucional exprimem as necessidades de toda a comunidade acadêmica, fruto de um trabalho participativo que demandou tempo e empenho de diferentes setores. No entanto, a construção do PDI é de responsabilidade de todos e, apesar de ser tarefa árdua na sua montagem e operacionalização, produzirá, de forma previsível, resultados legítimos e duradouros.

ANEXO 1

Estatuto da UERR

ANEXO 2

Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações.